

INCENTIVO A NOVAS TECNOLOGIAS

Experiências de pesca nas águas portuguesas

Um programa de apoio às experiências de pesca nas águas sob jurisdição portuguesa, destinado a incentivar a introdução de novas tecnologias, está a ser já posto em prática para 29 embarcações.

Este programa tem uma verba de 100 mil contos e pretende-se com ele um aumento na captura de grandes pelágicos e de novas espécies em zonas ou pescarias tradicionalmente não exploradas pela frota nacional.

«Disso, resultará certamente uma maior rentabilização da pesca e a redução do esforço em pesqueiros tradicionais, contribuindo para a conservação dos recursos sobexplorados quer em termos do investimento que se torna necessário realizar com a aquisição de artes e apetrechos de pesca, quer em termos de

comparticipação ou cobertura de uma diminuição de receitas devida à utilização de técnicas ainda não experimentadas no âmbito nacional» — explicou um informador próximo do secretário de Estado das Pesca.

As novas técnicas de pesca a serem apoiadas por este programa referem-se à utilização de palangres de superfície, subsuperfície e redes de emalhar de deriva (volanta) para grandes pelágicos, ao arrasto pelo fundo a grandes profundidades e a baixa velocidade (tecnologia espanhola), à utilização do arrasto pelágico e de aparelhos de anzol e armadilhas.

CRIADO UM GRUPO DE TRABALHO

Foi criado um grupo de trabalho para as «experiências de pesca» que estabeleceu os critérios de elegibilidade/selecção aplicáveis a todos os armadores interessados em participar neste programa, que está vocacionado para a ocupação e melhor exploração da zona económica exclusiva.

No que respeita à utilização de palangres de super-

fície, subsuperfície e volanta foram seleccionadas 13 embarcações, enquanto na arte de aparelhos de anzol foi apenas seleccionada uma.

Este tipo de experiência só terá início nos próximos meses de Abril e Maio, esperando-se que os primeiros resultados concretos possam aparecer antes do final do corrente ano.

Quanto à utilização da tecnologia espanhola — arrasto a grandes profundidades e a baixa velocidade — foram seleccionadas 15 embarcações que iniciaram, entretanto, as suas experiências, «podendo desde já concluir-se serem os primeiros resultados obtidos bastante animadores» — referiu o informador.

«Pela análise dos mapas de captura já disponíveis conclui-se que a composição das espécies pescadas se diferenciou, com aumento significativo da captura de espécies com maior valor comercial, nomeadamente linguado, pregado, tamboril, polvo, pata roxa e lagostim.»

Cont. na última página

CTT E TLP ABERTOS EM DIA DE CARNAVAL

As estações dos CTT e TLP vão estar abertas na terça-feira de Carnaval, mas nesse dia não será possível pagar contas — foi ontem anunciado.

Segundo uma nota dos CTT/TLP, as estações de correio e serviços de telecomunicações estarão a funcionar normalmente enquanto estarão encerrados os serviços de atendimento a clientes, nomeadamente recebedorias.

Entretanto, o Primeiro-Ministro emitiu um despacho no qual dá a conhecer que «é intenção do Governo rever o regime de feriados em ordem a evitar os prejuízos causados pelo excesso que se tem verificado no seu aproveitamento».

«Não estando ainda concluído o respectivo projecto e tendo em conta a tradição firmada no País, para além de férias escolares próprias desta época, determino que a terça-feira de Carnaval, dia 11 de Fevereiro, seja considerada, para os funcionários e agentes do Estado e demais entidades públicas, como dia feriado» — acrescenta.

Por último, determina que «não sejam autorizadas nos dias imediatamente anterior e posterior ao feriado, ora estabelecido, quaisquer outras dispensas aos destinatários do presente despacho, ficando os dirigentes dos diferentes serviços responsáveis pelo integral cumprimento destas normas».

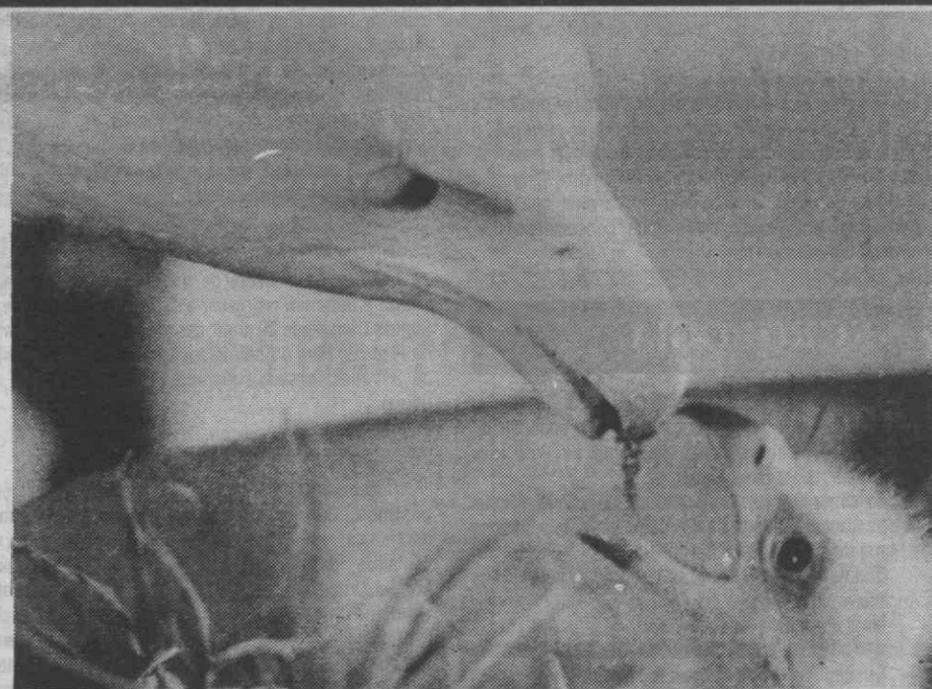
Mundial 86: RTP transmite 44 jogos

A Radiotelevisão Portuguesa, RTP, vai transmitir 44 jogos do Campeonato Mundial de Futebol no México, 28 dos quais correspondentes à primeira volta.

A RTP proporcionará, além de 28 dos 36 jogos da primeira volta, 16 encontros dos oitavos, quartos de final, semifinal, apuramento para terceiro e quarto lugares e a final.



RIO DE JANEIRO — Foliões dançando o samba nos festejos carnavalescos do ano passado. Como se sabe, o Carnaval do Rio atinge o seu ponto alto nas noites de domingo e segunda-feira com os tradicionais desfiles nas ruas. Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro



BARTLESVILLE — Um filhote duma águia americana com apenas um dia de vida toma a sua primeira refeição através duma réplica duma águia natural que simula o tradicional acto de dar de comer aos seus filhotes.

Khadafy ordena interceptação de aviões israelitas

dos Transportes anunciava novas rotas para os voos civis a fim de evitar os espaços aéreos da Líbia e da Síria.

Esta medida do Ministério israelita seguiu-se à ameaça de guerrilheiros palestinos de atacar aviões israelitas e norte-americanos em retaliação pela interceptação israelita de um avião civil sírio na terça-feira.

Lendo uma comunicação escrita, Khadafy afirmou que quaisquer aviões israelitas interceptados pela Força Aérea líbia serão levados para território líbio e «os passageiros revistados a fim de encontrar os terroristas israelitas procurados pelos tribunais líbios».

Na sua referência a «terroristas israelitas», Khadafy mencionou especificamente o antigo Primeiro-Ministro Manahem Begin e o ministro do Comércio e Indústria Ariel Sharon.

Khadafy acrescentou que a ordem manter-se-á em vigor «até que os israelitas parem de praticar aqueles actos e até que se abstenham de atacar alvos civis».

O líder líbio Moammar Khadafy afirmou ontem ter ordenado à Força Aérea do seu país para interceptar qualquer avião civil israelita que sobrevoe o Mediterrâneo.

Estas afirmações foram proferidas no decorrer de uma conferência de imprensa e Khadafy referiu que a sua decisão surge na sequência da interceptação de um avião civil líbio por caças israelitas, efectuada na passada terça-feira.

«Dei ordens à Força Aérea para interceptar qualquer avião civil israelita que sobrevoe o Mediterrâneo e para o forçar a aterrar em bases aéreas líbias», afirmou Khadafy.

A ordem de Khadafy contra os aviões israelitas foi divulgada ao mesmo tempo que o Ministério israelita

Presença da «Rota da Luz» na FITUR/86 foi gratificante e altamente positiva

— afirmou-nos o dr. Diamantino Dias

Conforme ontem noticiámos foram eleitos os presidente e vogal substituto do presidente da Região de Turismo de Aveiro «Rota da Luz» bem como os cinco vogais da Comissão Executiva.

Mas a «Rota da Luz», embora só agora com corpos gerentes eleitos, depois de todo aquele impasse sobejamente conhecido, não esteve inerte, e pela mão da sua comissão instaladora esteve presente na recente Feira de Madrid «FITUR/86», ocupando o seu lugar no pavilhão de Portugal, ao lado de outras regiões de turismo já bem implantadas e mais divulgadas.

Aliás, a presença da «Rota da Luz» foi mais direccionada à divulgação do nome ainda pouco conhecido, ou mesmo quase desconhecido dos grandes centros proporcionadores de receitas turísticas.

Por isso, e segundo nos revelou o dr. Diamantino Dias, o «embaixador» da Rota da Luz, naquela feira internacional, foram distribuídos: 50 agendas, 50 esferográficas, 60 camisolas, 1.700 folhetos, 6.500 autocolantes, 1.700 carteiras de fósforos, 10 mapas, 50 sacas, 50 flâmulas, 3.500 postais, 2.500 cartazes, 500 embalagens de Gel-Benho (publicitando uma estalagem), 500 emblemas, 100 pastas, 12.000 calendários, 1.000 caixas com um drop cada, tendo ainda sido consumidos 5 Kg de ovos moles, no almoço do «Dia de Portugal».

Em Madrid, estiveram além do dr. Diamantino Dias, o sr. António Augusto Fernandes, vogal eleito da Comissão Executiva da «Rota da Luz», na dupla função de representante da Região de Turismo e da Indústria Hoteleira, e ainda representantes da Estalagem de S. Miguel (Oliveira de Azeméis) e do Hotel da Barra (Ilhavo).

«Entendemos que a divulgação da região decorre da distribuição massiva de propaganda. É preciso que se compreenda que numa feira daquela envergadura, com a presença de cerca de 70 países, a «Rota da Luz» ainda

pouco diria fosse a quem fosse. Estivemos no «stand» de Portugal e ocupámos um espaço e isso deu-nos a oportunidade de verificar que o nome de Aveiro já é relativamente conhecido. O nome da Rota da Luz é extremamente cedo para que seja falado», disse-nos o dr. Diamantino Dias, acrescentando ainda que «a nossa missão era a de divulgação sem ideias de tirar dividendos imediatos, mas lançar, isso sim, uma semente para o futuro. De qualquer modo posso dizer-lhe que foi uma presença gratificante e altamente positiva».

Será bom entender-se que, para além da divulgação da «Rota da Luz», recentemente criada e ainda pouco conhecida, há sempre que jogar com uma imagem já criada, segundo nos afirmou o dr. Diamantino Dias, da «Costa de Prata» onde nos encontramos inseridos, e que é uma das regiões promocionais em que o País se encontra dividido.

ACÇÕES FUTURAS

Naturalmente que pretendemos saber do dr. Diamantino Dias quais as acções futuras programadas

já para a divulgação da «Rota da Luz». Também já esperávamos pelo seu retraimento na resposta, dado que só há dois dias foi eleito o presidente e, naturalmente, sentir-se-á a necessidade de reunir e planear acções concertadas para essa divulgação.

De qualquer modo ficámos a saber que se pretende fazer um levantamento geral da «região» em termos de unidades hoteleiras, capacidades de alojamento em camas, associações desportivas e culturais, agrupamentos folclóricos, etc. de molde a poder ter-se uma ideia exacta das potencialidades da região naquelas áreas.

Segundo apurámos, na próxima quarta-feira haverá uma reunião da Comissão Executiva eleita com o presidente e vogal substituto eleitos para definir «estratégias» de actuação com vista ao futuro.

A sede da Região de Turismo de Aveiro «Rota da Luz» ficará instalada na ex-Comissão de Turismo de Aveiro, ficando a funcionar delegações nas extintas Comissões Municipais de Turismo dos concelhos onde elas já existiam, podendo ser criadas outras onde se justificar a sua existência.

QUINZENA DO LIVRO RELIGIOSO/TEOLÓGICO

Comça hoje, e na sequência de outras quinzenas do livro especializado, a primeira «Quinzena do Livro Religioso e Teológico», levada a efeito pela Livraria «Oita» desta cidade.

Mais do que o mero e vulgar interesse comercial aquela livraria pretende assim, contribuir para que o cristianismo seja, também entre nós o mais possível, não apenas ou eminentemente um tradicional fenómeno sociológico, mas uma mensagem divina que... faz pensar e, sobretudo, viver mais conscientemente, adultos também em fé.

NECROLOGIA

EMÍLIA DE JESUS GONÇALVES — Faleceu ontem, Emília de Jesus Gonçalves, de 76 anos, viúva, natural de Ancede (Baião), residente na Rua João Simões Costa em Sarrazola.

A extinta era mãe de Raimundo Gonçalves, Miguel Carlos Gonçalves Barbosa, Leocádia Gonçalves Barbosa e Maria do Céu de Jesus Barbosa.

O funeral realiza-se hoje às 11 horas na freguesia de Ancede.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

ARCANJO PINTO RESENDE FIGUEIREDO — Faleceu na passada quinta-feira no Hospital de Aveiro, Arcanjo Pinto Resende Figueiredo, de 67 anos, casado com Rosa da Silva Mendes, natural e residente em Águeda.

O funeral realiza-se hoje, às 16.30 horas da sua residência para o cemitério de Adro naquela cidade.

Trata a Agência Castilho.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Hospital de Aveiro tendo ficado internados, José Rodrigues Sarasina, de 64 anos, casado, industrial, residente em Freiros, Benedita-Alcobaça, vítima dum acidente em Serém, tendo sido transferido do Hospital de Albergaria-a-Velha; António Bernardino Torres Figueiredo, de 66 anos, casado, reformado, vítima de atropelamento na Rua Mário Sacramento, onde reside; e Alberto Gomes Ferreira, de 26 anos, solteiro, metalúrgico, proveniente dum acidente em Alagoas-Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidente de trabalho receberam tratamento e puderam regressar a suas casas, José Manuel Santos Damas, de 29 anos, casado, pescador, residente na Praia de Mira e António José Franco Pereira Valente, de 31 anos, casado, operário, residente em Vale de Ilhavo.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Carmina Rodrigues Matias de 64 anos, doméstica, residente em Mamodeiro; António Pedro, de 59 anos, casado, residente em Bonsucesso; João Miguel Cruz Malheiro Almeida, de 13 anos, estudante, residente nesta cidade; Maria de Lurdes Vieira Ferreira Correia, de 39 anos, viúva, comerciante, residente também nesta cidade e Joaquim Jorge Maia, de 35 anos, casado, encarregado de obras, residente em Santana-Figueira da Foz.

HOJE EM AVEIRO

Mini-curso de Carnaval

Depois de há vários anos atrás um grupo ter tentado dinamizar um «Carnaval de Aveiro» que saiu prejudicado pela «protecção» que havia necessidade de fazer aos Carnavais de Ovar, Mealhada, Estarreja e Ilhavo, a comissão de «Baile do Farnel» tentou este ano uma experiência: um mini-curso de Carnaval em Aveiro.

Assim, logo à tarde, a partir das 15 horas, com concentração marcada para a R. Dr. Alberto Souto,

haverá um curso que percorrerá a Av. Dr. Lourenço Peixinho, integrando um grupo de foliões que desfilarão ao som de animada música, dando uma pequena mostra do «verdadeiro Carnaval» que se poderia fazer em Aveiro.

Segundo os promotores deste curso, o «Rei» deste Carnaval «João Carioca» fará distribuição de «pacotinhos de água em pó» às mais belas e formosas mulheres de Aveiro.

PARÓQUIA DA GLÓRIA TAMBÉM VAI FESTEJAR CARNAVAL

Amanhã, também haverá festa e alegria em toda a Paróquia da Glória por motivo dos festejos carnavalescos.

A partir das 14,30 horas, no largo frontal ao Cemi-

tério Sul far-se-á a concentração de todos os foliões que depois desfilarão pela Rua Aires Barbosa, R. S. Sebastião, 5 Bicas, R. Eça de Queiroz, R. do Rato, Praça do Milenário, Av. 5 de Outubro, finalizando no Pavilhão das Feiras.

LOTA DE AVEIRO «APUROU» CERCA DE 1.500 CÔTOS

Ontem na Lota de Aveiro o apuro foi na origem dos 1.500 contos, distribuído da seguinte forma: cinco arrastões de pesca costeira descarregaram 9.912 kgs. de pescado, no valor global de 1.357.530\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 6.000\$00 e a local 52.275\$00.

APENAS DUAS SAÍDAS, ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

O movimento do Porto de Aveiro foi ontem bastante reduzido. Registaram-se apenas duas saídas as dos navios «Barkeskopel» para Antuérpia e «Sanderkopel» para Brack, ambos com pasta de papel.

Está prevista para hoje a saída do «Worfier».

Situação laboral do distrito de Aveiro foi objecto de análise da UGT

— COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO TAMBÉM FORAM ABORDADAS

Na sede da Delegação Distrital da UGT reuniu ontem o plenário distrital de sindicatos filiados naquela delegação, que representam actualmente, a nível distrital, largas dezenas de milhar de trabalhadores divididos por diversificadas actividades dos sectores agrícola, comercial e industrial.

O plenário debruçou-se sobre a situação político-laboral do País e do distrito e, após uma viva e profícua discussão, concluiu ser bastante preocupante o momento que se vive no distrito existindo várias empresas com salários e subsídios de férias e de Natal em atraso, isto aliado uma cada vez mais acentuada taxa de desemprego e uma proliferação desmedida de contratos a

prazo, com a consequente insegurança no emprego que tal facto acarreta.

O plenário analisou o surto de greves desencadeadas nos últimos tempos, o qual, no entender dos dirigentes distritais da UGT, resulta fundamentalmente da falta de diálogo do Governo que, apesar de contar com condições extremamente favoráveis para levar para diante uma alteração qualitativa das degradadas condições de vida dos trabalhadores por frequentes descidas do dólar e dos preços das ramas petrolíferas, aposta claramente na política do facto consumado preferindo o afrontamento em vez do diálogo com os trabalhadores e os sindicatos, que não podem ficar de braços cruzados.

Nunca nos últimos três anos se verificaram tantos

conflitos como os que actualmente se sucedem em cadeia.

O plenário discutiu também as comemorações do próximo 1 de Maio que em 1986 completa um século de luta. Aveiro vai ser um local privilegiado dessas comemorações. Isto na linha de anteriores realizações, com destaque para as do ano findo, em que a enorme adesão dos trabalhadores do distrito às comemorações do 1 de maio da UGT, marcou, em definitivo, o apoio a um projecto sindical inovador livre e democrático, que se, por um lado responsabiliza os dirigentes e os sindicatos filiados, também honra os trabalhadores do distrito de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 196

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Câmara de Águeda empenhada em acabar com as transgressões às normas relativas às obras particulares

Muito frequentemente, o Executivo camarário aguedense debate-se com problemas originados na transgressão às disposições regulamentares relativas à execução de obras particulares. No sentido de assegurar medidas de rigor zeladoras pelo cumprimento da lei em vigor e, simultaneamente, a fim de acabar com as situações ilegais que se verificam, a Edilidade, através de um comunicado, alertou os municípios que requeiram o licenciamento de obras para a necessidade de dar cumprimento às normas existentes, normas essas indispensáveis ao

harmonioso crescimento urbanístico do concelho.

Assim, segundo o referido comunicado, sem a concessão do respectivo alvará de licença, não poderão ser iniciados trabalhos referentes à execução de novos edifícios, reconstrução, ampliação, alteração, reparação ou demolição de edifícios existentes, alteração de topografia local e, ainda, quaisquer outros de construção civil, estando incluídas, nomeadamente, as construções de muros confinantes ou não com as vias públicas e os anexos de habitação.

Carecem igualmente de licenciamento municipal, as obras que ocupem a via pública com andaimes ou materiais, a colocação de tapumes para vedação provisória dos recintos das obras. Uma vez concedido o alvará, mesmo assim, não poderão ser iniciados quaisquer trabalhos sem que um funcionário municipal indique, no local da obra, o alinhamento do edifício ou muro, quer

seja novo ou reconstruído, e a cota de soleira respectiva.

O cumprimento destas normas evitará que as frequentes situações de ilegalidade que se verificam continuem a contribuir para um maior desordenamento no crescimento urbano e, como refere o comunicado camarário, servirá também para impedir inimizadas criadoras de mal-estar entre os municípios, «o que preocupa todas as pessoas que na Câmara Municipal trabalham».

Nas linhas finais do atrás citado comunicado pode ler-se que os municípios estão incumbidos de respeitar, respeitando-se a si próprios, a urbanização municipal e a terra onde vivem, concorrendo assim para a melhoria, e a todas as pessoas que na Câmara Municipal trabalham incumbe o dever de zelar pelo rigor do cumprimento das normas, que será executado com o objectivo de bem servir as gentes e as coisas do concelho.

CASA DO POVO DE ÁGUEDA ORGANIZA DESFILE DE CARNAVAL

— Um dos objectivos é angariar fundos para a Belavista

As ruas de Águeda, amanhã, vão ser palco de um animado desfile carnavalesco. A iniciativa é organizada pela Casa do Povo da cidade e, como principal objectivo, apresenta a angariação de fundos para o Centro de Educação Integrada-Belavista, instituição que tem vindo a efectuar um trabalho de significativa importância com as crianças deficientes. Importa salientar que, além do louvável propósito de angariação de fundos, a realização do cortejo será um dos poucos indícios da passagem do Carnaval em Águeda, cidade que não tem grandes tradições neste tipo de festejo.

O desfile sairá, pelas 14 horas, do Largo do Mercado, seguirá pelas ruas Vasco da Gama, Luís de Camões, Venda Nova, Dr. Manuel Alegre, Dr. Eugénio Ribeiro, José Sucena e terá o seu final de novo no Largo do Mercado.

Adiada a confraternização do Vaguense

Ficou adiado, por falta de inscrições, o jantar de confraternização do Vaguense, que a direcção do popular clube pretendia realizar no passado dia 1, com vista à recolha de fundos.

Tal percalço, como foi afirmado a este jornal por um elemento directivo, terá ficado a dever-se à multiplicidade de realizações marcadas para o último fim-de-semana, e principalmente pela realização da homenagem à ex-presidente do município.

Por outro lado, a situação política actual, que tem trazido o País em permanente campanha eleitoral, terá igualmente influenciado na falta de motivação dos adeptos daquele clube, que presentemente milita no distrital da divisão «maior» do futebol aveirense.

A direcção do F.C. Vaguense vai reunir para marcar nova data, que poderá eventualmente ser a 28 de Fevereiro.

Recorde-se que o Vaguense, sem contudo se encontrar em situação financeira precária, vive, hoje, como a grande maioria dos clubes amadores, com enormes dificuldades. A falta de apoios governamentais e a fraca assistência de público aos jogos são algumas das consequências, que é preciso eliminar.

PAPELARIA ASSALTADA NA MALAPOSTA

Na noite de quarta para quinta-feira desconhecidos assaltaram, por arrombamento, a papelaria «Marques», na MalaPOSTA (Anadia).

Os gatinos furtaram uma máquina registadora, dois agrafadores, vinte discos, oitenta folhas de papel selado, trezentas letras, sendo cem de 10\$00, cem de 30\$00 e cem de 20\$00 e ainda um relógio, um rádio portátil, um aparelho de medir a tensão e algum dinheiro.

Segundo o proprietário daquele estabelecimento o furto ascende a perto de uma centena de contos.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Anadia.

EM VAGOS

Caixa de Crédito muda de instalações

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, que desde o início da sua actividade, em Outubro de 1984, se encontrava instalada bem no centro da vila, num edifício onde anteriormente funcionou o Banco FONSECAS & BURNAY, acaba de anunciar a mudança de instalações.

Trata-se, segundo apurámos, de uma decisão da direcção daquela instituição, no seguimento de problemas levantados por um dos senhorios do prédio,

que remeteu o caso a Tribunal, onde foi julgado no passado dia 3 de Dezembro.

O novo estabelecimento, acabado de construir, fica situado igualmente à face da EN 109, em frente às bombas de gasolina existentes à saída de Vagos.

Recorde-se que para além da agência de Vagos, a Caixa de Crédito propõe-se a abrir uma delegação, possivelmente em Calvão. Não estão, contudo, reunidos todos os requisitos legais para o efeito, em virtude de só com dois anos de actividade tal ser possível.

Distribuídos pelouros na Câmara de Oliveira do Bairro

Na última reunião do Executivo camarário de Oliveira do Bairro foram distribuídos os diversos pelouros pelos seus componentes. Assim, a Saúde e Salubridade ficaram sob a alçada do dr. Álvaro Pires dos Santos, a Cultura, Desporto e Tempos Livres serão da responsabilidade do vereador Elísio Mário de Albuquerque Baptista Martins, enquanto o pelouro do Turismo ficou a cargo do eng.º Vítor Areias Mota, vereador que, por impedimento do presidente do Executivo será o seu substituto. O vereador a tempo inteiro, António Augusto

Marques Mota, é o responsável pelos pelouros da Habitação, Comunicações e Transportes e Educação, e colaborará com o presidente naquilo que diz respeito aos problemas de Água e Saneamento. Os Cemitérios, Posturas e Regulamentos serão da responsabilidade do dr. Manuel da Fonseca Martins. Por seu lado, o presidente da Câmara Municipal, Alípio da Assunção Sol, tem a seu cargo os Serviços Administrativos, Desenvolvimento Económico, Urbanização, Autarquias, Água e Saneamento e Instituições e Relações Públicas.

Traficantes de droga detidos em Sever do Vouga

Há mais de um ano que a GNR de Sever do Vouga procurava provas que conduzissem à detenção de traficantes de droga que operavam naquela região.

Ontem já com mandados de captura do Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, aquela guarda deteve, Luís Augusto Figueiredo Lobo e Silva Veiguiña, de 20 anos, solteiro, sem profissão, natural e residente em Sever do Vouga, Carlos Manuel de Almeida Martins de 24 anos, solteiro, natural e residente em Lougueira — Sever do Vouga e Manuel Ferreira Rodrigues de 34 anos,

solteiro, trolha, natural e residente em Sever do Vouga. Os detidos foram transferidos para o TIC de Aveiro.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE CONCURSO N.º 7/86

- | | |
|---------------------------------|---|
| 1. Portimonense-Benfica | 2 |
| 2. Sporting-Belenenses | 1 |
| 3. Covilhã-Salgueiros | 2 |
| 4. Setúbal-Penafiel | 1 |
| 5. Marítimo-Chaves | x |
| 6. Boavista-Académica | 1 |
| 7. Felgueiras-Varzim | 2 |
| 8. Vianense-Rio Ave | 2 |
| 9. U. Santarém-Elvas | 2 |
| 10. Viseu Benfica-Águeda | 2 |
| 11. C. Piedade-U. Madeira | 1 |
| 12. Juventude-Farense | x |
| 13. Oriental-Montijo | 1 |

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B

Alterações aos distritais

Já depois de elaborado o «Cartaz Desportivo» distrital, chegaram até nós as alterações dos campeonatos de futebol da organização da Associação de Futebol de Aveiro, pelo que passamos a informar essas alterações:

HOJE

Campeonato Distrital da I Divisão

Aguinense-Fermentelos, no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia, às 20 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão

Tarei-Macieira de Sarnes, no Parque Marques da Silva, em Ovar, às 21.30 horas.

Eixense-Vista Alegre, no campo do primeiro, às 15 horas.

Casal Comba-Barcouço, no Campo Dr. Américo Couto, na Mealhada, às 20 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Soutense-Pró-Outeiro, às 15 horas.

Torreira-S.V. Pereira, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Arada-Cesarense, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Júniores

Arrifanense-Arouca, no Campo Floriano Borges, em Milheirós de Poiares, às 15 horas.

Valecambrense-Nege, no Campo da Raposeira, em Macieira de Cambra, às 15 horas.

AMANHÃ

Campeonato Distrital de Júniores

Cucujães-Sanjoanense, às 10 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Argoncilhe-Fajões, no Campo do Bolhão, em Fiães, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Arrifanense-Paços de Brandão, às 9.15 horas.

DIA 11 DE FEVEREIRO

O encontro respeitante ao Campeonato Distrital da II Divisão, entre Pedralva e Vilarinho do Bairro foi adiado para a próxima 3.ª-feira, dia de Carnaval, realizando-se pelas 15 horas.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Processo Execução Fiscal n.º 23/DD/85

ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 26 de Março de 1986 pelas 10.30 horas, no lugar da Gafanha da Nazaré — vai à 1.ª praça um automóvel ligeiro de passageiros, marca VOLVO modelo 244-7703-221 GL do ano de 1982, a diesel com a matrícula TN-21-13, com o valor de 1.300 contos penhorado a ANTONIO CONDE & C.ª LDA., com sede na Gafanha da Nazaré.

E depositário do bem o sr. António José Mónica Lopes Conde, residente na Avenida dos Bacalhoeiros, 188 — Gafanha da Nazaré, que aí o mostrará.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 4 de Fevereiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 196, de 8-2-86)

ANDAR ARRENDA-SE EM AVEIRO

PARA ESCRITÓRIOS E AFINS. AREA 43M2.

Trata: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 49 -- AVEIRO
Telefs.: 22235 -- Aveiro ou 7264940 -- LISBOA

CANTANHEDE

PELA A.H.B. VOLUNTÁRIOS

Cerca de 10 mil contos acusou de receita o relatório de contas de 1985

Apesar de aproximar-se dos oitenta e quatro anos de fundação, cujo «peregrinar» tem sido uma constante a favor de uma comunidade grande para onde os seus serviços de socorros são solicitados, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, onde a vitalidade — graças a Deus — não cessa através dos homens que a servem, teve no último ano (1985) o seu maior movimento contabilístico de sempre que sumulou a cifra de 9.551.160\$20 de receita e cujas despesas estiveram compatíveis com uma organização que tem 18 viaturas e que já hoje o seu parque de estacionamento — apesar da grandeza do seu quartel — não comporta o suficiente para albergar toda uma frota necessária à sua missão altruísta. Além disso também foi 1985 o maior ano (desde sempre) em chamadas especialmente no combate de incêndios.

No salão de festas da humanitária associação, em mesa presidida pelo vice-presidente da A. Geral, Francisco Caixo na impossibilidade da presença do presidente da mesma assembleia, eng.º A. Rocha San Miguel Bento, tendo a ladeá-lo o «crónico» secretário Helder Dias Cravo e outro membro José Sacarrão Requexo, efectuou-se a Assembleia Geral para apreciação, discussão e aprovação do relatório de contas da gerência do ano de 1985 e depois de lida a acta da assembleia anterior que teve aprovação.

As mais elevadas verbas recebidas foram do Serviço Nacional de Bombeiros (Escs. 2.767.258\$00) e da Câmara Municipal de Cantanhede (2.000 contos) e ainda no valor proveniente de «conduções pagas, feitas pelas viaturas» (no domínio de ambulâncias) Escs. 1.864.119\$50. Nas despesas a maior verba foi na transformação de duas viaturas, conservação, reparação e diverso material adquirido para as mesmas, que computaram 3.298.143\$70, seguida de lubrificantes, combustíveis para os carros Escs. 1.219.646\$50 e ainda a entrega de 1.000 contos para a aquisição (parcial) de viaturas. Apresentado o mapa estatístico pelo secretário Francisco Simões, com as inúmeras rubricas dos recebimentos e pagamentos, que ditaram plenamente o movimento que a associação teve. As contas com o parecer do Conselho Fiscal previamente sancionadas, foram aprovadas por unanimidade, por um auditório de associados escasso — para não fugir a uma tradição que é um «negaça» aos préstimos desta associação «sui-generis» — e que era constituído pelos membros sociais, dos «soldados da paz» — sempre eles! e apenas dois outros associados (extra).

Na seguinte ordem de trabalhos procedeu-se à assinatura de posse dos novos elementos que ficaram a constituir o «corpo burocrático, o deliberativo e o consultivo», para o biênio de 1986/87. Foi a altura para que o presidente directivo Jorge Figueiredo, tivesse lamentado o pouco número de pessoas presentes a um acto tão importante na vida da associação, referindo-se depois ao relatório de contas em alguns dos seus aspectos e realçou a Câmara Municipal, (ali pre-

sente o seu presidente e membro do Conselho Fiscal da mesma associação de bombeiros), pela preciosa ajuda que sempre presta.

Apresentando uma nota descriminativa sobre o movimento de saídas dos carros de socorros e das ambulâncias, o comandante-interino António Eira, referiu-se que o ano de 1985 foi desde sempre o de maior movimento, não só na cobertura de socorros de espaço do nosso concelho e a área de parte da freguesia de Arazede, como também na inter-ajuda a outras corporações em fogos nos concelhos de Coimbra, Anadia, Góis, Figueira da Foz, Miranda do Corvo e Lousã. Pela assiduidade dos serviços prestados nessa campanha sinistral isto é, pela maioria de presenças foram condecorados alguns bombeiros dentre eles o próprio comandante e cuja entrega lhe fora feita pelo ex-comandante, há pouco tempo no quadro honorário, Joaquim Xavier, tendo este, mostrando-se, este satisfeito pela acção exercida durante o ano de 1985 (em que ele também partilhou durante alguns meses), dizendo que foi um ano apesar de estar retirado, está sempre pronto a auxiliar como estivesse no activo, pois sempre pôs acima de tudo os interesses da associação mais ainda do que os seus próprios interesses. (Dado esta crónica ser extensa, numa próxima nos referiremos aos homens galardoados e à acção exercida pela associação). Entretanto, finalizaremos: que a assembleia terminou com um voto de louvor para o comandante-interino, restante corpo activo e respectiva direcção.

Licínio Alves

MORTÁGUA

Teatro Experimental em grande actividade

O Teatro Experimental de Mortágua (TEM) é, actualmente, constituído por três grupos de teatro, que abarcam o sector infantil, o jovem e o adulto.

Grupo de teatro amador, o TEM vem, ao longo de vários anos, desenvolvendo uma actividade que se tem pautado pela divulgação do teatro junto das populações do interior das Beiras e do País em geral.

Depois de, no passado domingo, o elenco infantil ter apresentado em Santa Comba Dão a peça «Breve Viagem a um Reino Esquecido», de Pedro Bom, vai no próximo sábado apresentá-la em Vale de Remigio (Mortágua), na inauguração de um novo edifício escolar. Entretanto, este

grupo infantil tem já programadas outras acções em aldeias do concelho.

Por sua vez, o grupo «do meio» vai estreiar no mesmo dia (22), na sede do TEM, a peça «Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles», de Sérgio Godinho.

Trata-se de um texto dirigido aos mais pequenos e que tem apoio musical, ao vivo, a cargo de um grupo de jovens que participam, igualmente, no arranjo dos temas musicais.

Por sua vez o grupo adulto vai estreiar, dia 30 de Março, na sede, a peça «Alguém Terá de Morrer», de Luis Francisco Rebello. Este grupo tem ainda previstas várias deslocações a Sines, Viseu, S. Tiago de Cassurães (Mangualde) e a Ventosa do Bairro (Mealhada), onde apresentará a peça «O Duelo», de Bernardo Santareno.

O Teatro Experimental de Mortágua, prestes a comemorar mais um aniversário, está já a elaborar o respectivo programa, que preencherá a semana de 7 a 15 de Junho, estando prevista a realização de dois festivais musicais e um ciclo de teatro, em que participarão grupos de teatro amador.

A nova Direcção do TEM, eleita recentemente, é constituída por: Assembleia Geral — António Lourenço Ferreira (presidente); Conselho Fiscal — António Figueiredo de Oliveira (presidente) e, Direcção, António Pinto (tesoureiro), dr.ª Maria João Sebastião e Fernando Jorge (secretários), e ainda o prof. Francisco Lourenço e António João Lobo (vogais).

SANTO VARÃO

A nova Escola primária e a velha escola

Há já alguns anos que se esperava que a luz verde se acendesse para que a construção da nova escola primária fosse um facto. Agora, podemos dar largas à nossa satisfação, pois as obras estão adiantadas, notando-se já a amplitude da sua estrutura.

O local é aprazível, servindo-lhe de cenário o campo de futebol do clube local (UDS) que lhe

fica fronteiro, sendo naquela zona da povoação que a construção urbana se está desenvolvendo.

A escola cessante, cuja construção data de 1930, é de pequenas dimensões para o fim a que foi destinada, mas a sua construção é sólida porque foi feita em rija alvenaria, pois naqueles tempos pouco se usava o cimento.

A adaptação que lhe será dada, não o sabemos, mas tem sido opinião generalizada dos habitantes que podia ser utilizada o novo posto médico, porque com várias reparações que tem levado, inclusivamente com novas casas de banho, seria suficiente uma pequena modificação, para que a sua utilização fosse válida.

O novo edifício do posto médico também já se encontra adiantado, mas seria evitado o dispêndio desta obra, que podia ser aplicado noutras obras de necessidade, especialmente o saneamento, ruas e estradas (algumas encontram-se em estado deplorável) e ainda com a agravante de se sobrecarregar a população da freguesia com o pedidório feito, pois que a obra é propriedade do Estado.

Quando da inauguração da água do domicílio, o presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, falando à população, referiu-se

às obras projectadas na freguesia, salientando o posto médico e a nova escola primária de Santo Varão (da qual se ia esquecendo de falar). Por sua vez ao usar da palavra, o Governador Civil de Coimbra deu o seu apoio, mas foi lembrando ao povo que não se podia pedir e exigir muita obra, porque o País atravessava uma grande crise financeira. Isto não obstou para que o posto médico após o lançamento da primeira pedra não tardasse a construir-se aceleradamente, pois não haveria necessidade disso, visto que nas freguesias limítrofes há assistência médica regular.

Aguardamos com serenidade o critério das entidades responsáveis para a utilização do velho edifício, pois a sua localização merece que a população local se sinta satisfeita com o seu aproveitamento. (C.)



**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER**

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

VIRIATO

«(...) Pois há dias, quando estava «naquele engano d'alma», o que me havia de lembrar? Um «pequeno grande acontecimento» histórico que se deu mais ou menos 140 anos a. C.: — da Cava de Viriato — de Viriato, o grande pastor Herminio (hoje Serra da Estrela), chefe dos Lusitanos. Este intrépido general decide vingar os Lusitanos da traição de Sérgio Galba que faltou à sua palavra e foi o causador da morte de muitos milhares de homens. Então o valente chefe dos Lusitanos consegue reunir um exército de alguns milhares de soldados, toma o seu comando, persegue constantemente os romanos, vence vários generais obtendo tais triunfos que obrigou o seu antagonista — Fábio Máximo — a ceder, recuperando, assim, a liberdade da Lusitânia, situada entre o Douro e o Guadiana. Os romanos não se conformando com a derrota, renovaram a luta contra as hostes de Viriato. E, como não o podem vencer pelas armas, recorrem à traição. Para tanto, compram três companheiros do valoroso Lusitano (já nesse tempo havia traidores) que o matam quando dorme. Mas quando os renegados vão receber o prémio da sua traição, recebem como resposta que «Roma não recompensa traidores nem assassinos». É o que acontece aos marginais, a todo aquele que desrespeita a sua Pátria, a sua Bandeira. (...)»

(J.M. «Ecos de Garcia», 15/1/86)

RÁDIO

«Depois de alguns meses de silêncio que «servia para reflectir sobre a experiência anteriormente adquirida», a Cooperativa Aveirense de — «Radiodifusão Oceano» vai voltar, em breve, ao contacto com os ouvintes da região através de emissões diárias (...), constituída sem fins lucrativos, descomprometido e independente em relação a quaisquer forças de ordem político-partidárias, económica ou religiosa, este projecto de rádio livre local tem como base uma cooperativa da qual fazem parte cerca de três dezenas de pessoas. (...) A defesa dos principais valores da região aveirense, a dinamização das actividades aqui existentes, intervir directamente no processo de regionalização, estabelecer um intercâmbio inter-regional com outras rádios locais designadamente no que se refere à troca de programas e, numa perspectiva universalista estender a sua acção a rádios de países estrangeiros, com vista à divulgação de diferentes povos e culturas, são alguns dos objectivos da RO. (...)»

(«Jornal de Aveiro», 23/1/86)

FACHADA

«O edifício dos Paços do Concelho tem na sua fachada um grande valor arquitectónico pelo seu estilo Manuelino, que desde sempre careceu de iluminação condigna no «ambiente» do jardim público em que se enquadra. Diligenciado que nunca foi resolver esta anomalia, foram montados há anos dois projectores a incidir sobre o corpo central do belo imóvel, e, há meses se apagaram, deixando na escuridão um inestimável cenário, quicá o «ex-libris» local. Os nossos olhos foram-se habituando ao pano de fundo na Avenida Conselheiro Matoso, e agora apenas aparecem, pouco risonhas, duas luzes juntas ao candeeiro do centro do jardim, tudo o mais é escuridão à distância. Talvez «dependurados» no próprio edifício alguns candeeiros a condizer com o próprio estilo, ou no passeio em frente lâmpadas de braço, fosse o indicado para salientar tal beleza da noite. (...) Bem, como não será tão fácil como possa parecer, resolver o problema de acordo com o ambiente que o merece, ao menos que se reacendam os tais projectores, quais luzes da ribalta: — assim como estáé que não, é feio!»

(«Entre/Rios», Janeiro/86)

PAMPILHOSA DA SERRA

Muito vento, chuva e neve

Na região de Pampilhosa da Serra durante o final da passada semana e no último fim-de-semana fez-se sentir com bastante frequência vento forte e a queda de chuva e neve.

Na noite da passada quinta-feira o vento soprou com bastante força, tendo destelhado algumas casas e tombado várias árvores, facto que assustou as pessoas mais idosas que vivem nesta povoação.

Tem-se registado também a queda de neve que cobriu com um manto branco toda a região de Pampilhosa da Serra.

Despiste de camião provoca dois mortos na Figueira da Foz

Como já referimos na nossa edição de ontem, na passada quinta-feira, cerca das 20 horas, ocorreu um grave acidente próximo da Estação do Caminho de Ferro do Lourçal, do qual resultaram dois mortos.

O acidente foi originado pelo despiste de um pesado camião pertencente à firma «Transportes Vilares», de Matosinhos, no qual seguiam o motorista, Clemente da

Conceição Silva, de 42 anos, natural e residente em S. Nicolau (Porto) e o seu ajudante António Luís, residente em Tapéus (Soura). Possivelmente por erro de manobra, no cruzamento da Variante das Matas, a pesada viatura embateu nos lancis separadores das faixas de rodagem tendo em seguida capotado.

A violência do embate poderá ter provocado a morte dos ocupantes, mas estes também poderão ter sido vítimas do produto corrosivo que a viatura transportava

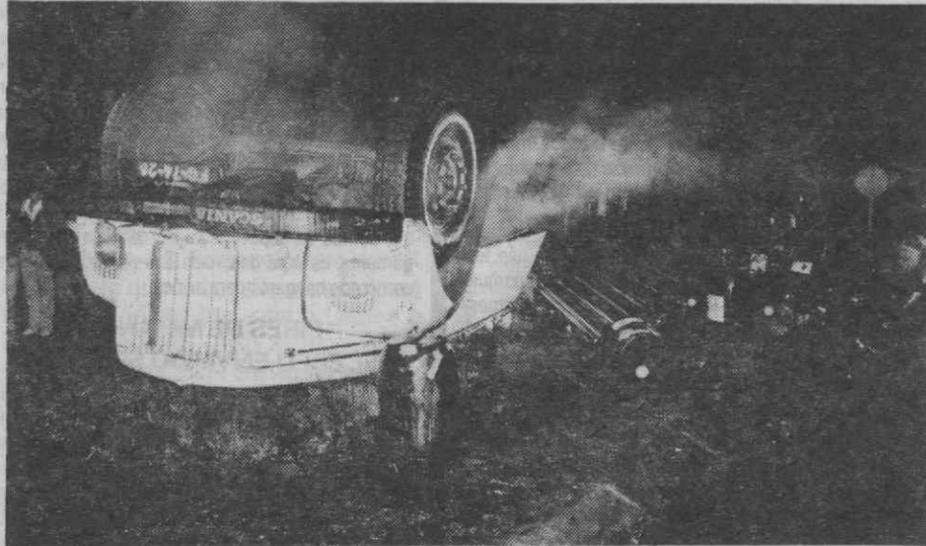
e que, pelos dados recolhidos nos recipientes, seria «peróxido de hidrogénio» ao que consta um dos componentes no fabrico de água oxigenada.

Esta nossa opinião baseia-se no facto do produto derramado ter provocado danos no calçado e roupas dos Bombeiros e até ligeiros ferimentos. Também os corpos das vítimas atingidas pelo produto apresentavam sintomas de contacto com produto corrosivo.

Por isso a remoção dos corpos dentro da cabina do camião foi mais morosa, dado que os Bombeiros foram

forçados a desactivar previamente, o referido produto. Para além disso ainda foi necessário recorrer aos préstimos de um empreiteiro (Coelho Neto), que residia perto, e que cedeu uma máquina escavadora com a qual foi possível levantar a frente do camião para o necessário corte das chapas.

Depois do transporte dos corpos das vítimas, a GNR e os Bombeiros desta cidade montaram um serviço de vigilância no local face à perigosidade do produto derramado.



A camioneta ficou voltada de rodas para o ar, conforme a foto nos mostra, e dentro da cabina ficaram os seus dois ocupantes.



Durante algumas horas foi necessário as Corporações de Bombeiros da Figueira da Foz (Municipais e Voluntários) deitar água sobre o produto derramado para o desactivar face à perigosidade do mesmo.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 4-02-1986

Apelação n.º 34.570 — **Tomar** — Judite Adelaide de Sousa com C.ª da Fábrica de Fiação de Tomar SARL — Confirmada.

Agravo n.º 34.898 — **Tomar** — «A Tranquilidade Seguros EP» com o M.º P.º — António Coelho Pereira — Provido em parte.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 4-02-1986

Rev. Sent. Est. n.º 15.419 — **Relação** — Gracinda da Conceição Costa com Joaquim Marques Roque — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.148 — **Celorigo da Beira** — Maria Elmira Osório Mourão com Câmara Municipal de Celorigo da Beira — Adiado.

Apelação n.º 15.218 — **Idanha-a-Nova** — Maria José Falcão e outros com dr. Manuel Marques Martins — Confirmada.

Agravo n.º 15.277 — **Vila Nova de Foz Côa** — Artur José Trindade, mulher e outros com Manuel Joaquim Gonçalves e outros — Provido.

Agravo n.º 14.780 — **Gouveia** — Amadeu Marques Fortunato com o M.º P.º — Provido.

Agravo n.º 15.302 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Ana Maria de Frias e Gouveia de Moraes Sarmento Moniz e marido com Gentil Nunes Lopes e outra — Confirmada.

Apelação n.º 15.333 — **Figueira da Foz** — 4.ª Secção — Manuel Joaquim Frutas e mulher com António Augusto Muñoz de Oliveira — Confirmada.

Agravo n.º 15.713 — **Sertã** — Marcelino Farinha Nel e mulher com Câmara Municipal de Proença-a-Nova — Alterada a espécie do recurso.

Apelação n.º 14.961 — **Coimbra** — 4.º Juízo, 1.ª Secção — Massa Falida de Arménio Gonçalves Catarino e mulher com José da Silva Pais e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.877 — **Vouzela** — José Rodrigues Lopes, mulher e outros com Luís António de Sousa, mulher e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.335 — **Torres Novas** — 2.ª Secção — António da Piedade Costa e mulher com A Destilação Vinícola Torrejana Ld.ª — Provido em parte.

Agravo n.º 15.425 — **Alvaiázere** — Fernanda Antunes Lopes com Leonilde da Conceição Lopes Gaspar Antunes — Negado provimento.

Agravo n.º 15.491 — **Cantanhede** — 1.ª Secção — O Conservador do Registo Predial de Cantanhede com Joaquim Gomes de Jesus e mulher — Negado provimento.

Rev. Sent. Est. n.º 13.870 — **Relação** — António Prazeres da Conceição com Ana Maria Nogueira Martins — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.066 — **Covilhã** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Joaquim Batista Alves Soares e mulher com Anibal Augusto Marrocos Leitão — Confirmada.

Apelação n.º 15.110 — **Pinhel** — Sérgio Faria Almeida e mulher com Alfreu Pinheiro Grilo — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.183 — **Coimbra** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Dália Cardoso Pereira com Manuel Simões Ventura e mulher — Revogada.

Apelação n.º 15.105 — **Porto de Mós** — 1.ª Secção — José da Conceição Gomes e mulher com Alcides da Conceição Santos, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.115 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Adelaide Correia Patrício e outro com S.A. Duarte, Electrónica, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 15.039 — **Albergaria-a-Velha** — «Tranquilidade Seguros EP», Transportes Coelho & C. Rocha Ld.ª e outro com Vítor Manuel Ferreira Pereira, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.055 — **Covilhã** — 3.ª Secção — Jorge Manuel Lopes de Castro com M. Figueiredo, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 15.119 — **Tomar** — 2.ª Secção — Álvaro Silvestre Leal com Custódia Lopes Henriques — Adiado.

Agravo n.º 15.104 — **Marinha Grande** — Albertino do Carmo e mulher com Eduardo dos Reis Marques e mulher — Negado provimento.

Agravo n.º 15.289 — **Cantanhede** — 1.ª Secção — O Conservador do Registo Predial de Cantanhede com Lisete Carvalho dos Santos Silva — Negado provimento.

Agravo n.º 15.332 — **Leiria** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Carvalho & Caetano, Ld.ª com Moura & Moura, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 15.408 — **Albergaria-a-Velha** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — O M.º P.º com Maria Teresa Heitor Pinto Jordão — Confirmada.

Agravo n.º 15.553 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Beatriz Simões de Campos com Carlos Manuel da Silva Aruda — Provido.

Apelação n.º 14.988 — **Covilhã** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Fernando Pinto de Sousa com António Maria Castelo Branco e Neves — Adiado.

Agravo n.º 15.281 — **Vila Nova de Ourém** — 2.ª Secção — Fernando Rodrigues Antunes e mulher com Abílio Gonçalves de Oliveira e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.534 — **Idanha-a-Nova** — 1.ª Secção — António Alexandre Carreiro e mulher com João Joaquim Poças — Adiado.

Agravo n.º 15.060 — **Visu** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — António Saraiva Lopes com o M.º P.º — Adiado.

Apelação n.º 14.221 — **Vagos** — Levi dos Santos Tendeiro e mulher com Fernando Ferreira Tomé, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.198 — **Guarda** — 2.ª Secção — José Maria Soares Gomes da Costa e mulher com o Instituto de Gestão Financeira e Segurança Social — Adiado.

Agravo n.º 15.551 — **Tomar** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — Carlos Alberto da Graça Maria e mulher com Diamantino Gonçalves Seixo e mulher — Adiado.

Apelação n.º 14.798 — **Visu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Aurora Celeste e outros com Luís de Sousa Figueiredo, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 14.843 — **Leiria** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — MATERLIZ, Ld.ª e Aliança Seguradora EP com Manuel da Costa — Adiado.

Apelação n.º 15.011 — **Visu** — 2.ª Juízo, 1.ª Secção — Alfredo Sarmento e mulher com Banco Fonseca & Burnay EP — Adiado.

Apelação n.º 14.982 — **Águeda** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — C.ª de Seguros ASSICURAZION GENERALI com Jerónimo Correia Martins, C.ª de Seguros «Império EP» e outro — Adiado.

Apelação n.º 15.016 — **Guarda** — 1.ª Secção — João Luís Madalena e mulher com Carmério da Costa — Adiado.

Apelação n.º 15.095 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Fábrica de Tecidos de Seda Aviz, Ld.ª com MONDOREL — Fábrica de Lanifícios SARL — Adiado.

Apelação n.º 15.486 — **Golegã** — 2.ª Secção — João Esteves, mulher e outros com Aires Jerónimo, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.542 — **Penamacor** — Adelina da Silva e marido com Teresa de Jesus Pires — Adiado.

Apelação n.º 14.998 — **Coimbra** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Herança Indivisa por óbito de Armando Alves das Neves e outros com Manuel Alves e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.017 — **Coimbra** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Vítor dos Santos com dr. Vítor Manuel Gordilho Borges do Nascimento — Adiado.

Apelação n.º 15.106 — **Albergaria-a-Velha** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Manuel da Cruz Tarelho com Banco Totta & Açores EP — Adiado.

Agravo n.º 15.436 — **Vagos** — 2.ª Secção — Firmino Nunes Ferreira com Silvia Ferreira Capão — Adiado.

Apelação n.º 14.789 — **Visu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Dr. José Lopes Ribeiro e mulher com Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa EP — Adiado.

Apelação n.º 14.880 — **Vouzela** — José António de Almeida Figueirinhas com Lucinda Rodrigues da Costa e o M.º P.º — Adiado.

Apelação n.º 15.219 — **Visu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Maria Marques Dias com Maria Helena Marques da Silva — Adiado.

Apelação n.º 14.771 — **Condeixa-a-Nova** — O Estado-M.º P.º e Arménio Martinho com António dos Santos e Sociedade Portuguesa de Seguros EP — Adiado.

Apelação n.º 14.864 — **Vagos** — 1.ª Secção — Alberto Ferreira Henriques e mulher com João Batista Mendes — Adiado.

Apelação n.º 15.083 — **Visu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa EP com VISOCIL — Sociedade de Construções de Visu, Ld.ª e outra — Adiado.

Apelação n.º 15.117 — **Pampilhosa da Serra** — Floripes Dias de Almeida e outros com União Desportiva de Janeiro de Baixo, Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo e outra — Adiado.

Apelação n.º 15.199 — **Almeida** — Eliseu Afonso Ramos com Caminhos de Ferro Portugueses EP — Adiado.

Agravo n.º 15.386 — **Visu** — 2.º Juízo, 3.ª Secção — Estado — Administração Florestal de Visu com Acácio Balula Coelho e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.123 — **Montemor-o-Velho** — Arménio Rodrigues Machado e mulher com Joaquim Mendes e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.424 — **Leiria** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Júlia de Jesus Pereira e marido com Manuel de Jesus Pereira e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.498 — **Porto de Mós** — 2.ª Secção — Emília da Madalena Silva com Manuel da Silva Natário, mulher e outros — Adiado.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 5-02-1986

Rec. Penal n.º 35.166 — **Anadia** — Miqelina Pereira Ribeiro com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.291 — **Leiria** — Diamantino Luís das Neves com o M.º P.º, Carlos Manuel de Jesus Moreira e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.336 — **Águeda** — António Fernando Matos de Sousa e outros com o M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.263 — **Montemor-o-Velho** — José Maria de São Jorge Frias e mulher com o M.º P.º e outro — Provido.

Rec. Penal n.º 35.294 — **Pombal** — Alberto Lopes Figueiredo com o M.º P.º e João Vaz Lourenço — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.495 — **Guarda** — O M.º P.º com Vital Rodrigues Louçira — Não se conheceu do recurso.

AGRICULTURA

Produção de azeite é escassa

Algumas das zonas de Portugal Continental não chegaram a abrir os seus lagares, devido à fraca produção dos olivais — revela o Instituto Nacional de Estatística.

Na sua folha mensal do estado das culturas e previsão das colheitas, referente a Dezembro, o INE refere que a produção daquela oleaginosa deverá ser inferior em 27 por cento à do ano passado e inferior em 9 por cento à da média do último decénio.

Quanto à qualidade do azeite, ela é variável de zona para zona, por vezes boa e outras vezes fraca.

Os pomares de citrinos apresentam geralmente bom aspecto vegetativo, não tendo sido prejudicados pelas geadas, que frequentemente, nesta altura do ano, originaram perdas na produção.

Prevê-se que a produção de laranja supere a do ano passado em 4 por cento e seja praticamente igual à média do último decénio.

Os montados de sobre e azinho apresentam bom aspecto vegetativo e produções normais de blota e lande, geralmente aproveitadas directamente pelo gado bovino e ovino.

Beneficiando das chuvas, as pastagens naturais e as culturas forrageiras apresentaram um desenvolvimento normal, frequentemente bom, embora a produção de alimentos verdes nesta altura do ano tenha sido insuficiente, pelo que se tornou necessário o recurso às rações industriais, palhas e feno para manter os gados em boas condições alimentares.

SATISFATÓRIO O ESTADO SANITÁRIO DOS GADOS

O estado sanitário dos gados é geralmente satisfatório, havendo a salientar o estado estacionário no norte litoral dos focos de peripneumonia e de brucelose que, segundo indicou recentemente à NP uma fonte oficial, já há muito estariam eliminados caso o contrabando de gado e a reabertura indiscriminada de feiras não contrariassem o combate fito-sanitário.

Em diversas regiões do continente ocorreram também, com certa violência, surtos de peste suína africana, que obrigaram a recorrer às adequadas medidas profiláticas, conducentes ao abate e inutilização dos efectivos atacados.

Sempre que o estado de tempo o permitiu prosseguiram activamente os trabalhos de sementeira dos cereais de praga e leguminosas.

As searas já germinadas na generalidade apresentam um desenvolvimento vegetativo normal, embora nas terras mais baixas e com deficiente drenagem esse desenvolvimento seja deficiente devido ao excesso de água no solo.

«IBÉRIA» ABRIU DELEGAÇÃO NO PORTO

A agência de viagens «Ibéria-Linhas Aéreas de Espanha» abriu, há dias, uma sua delegação no Porto.

Refira-se que a partir do dia 1 de Julho, Porto e Madrid passarão a estar ligados com uma linha aérea, com três serviços semanais, nos dois sentidos.

Programa Geral do 15.º Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz

Deverá realizar-se entre os dias 11 e 21 de Setembro, a 15.ª edição do Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz, segundo soubemos junto do Secretariado Executivo.

O mais antigo e prestigiado festival de cinema de Portugal, ao qual a Figueira da Foz deve uma propaganda em meios onde não cabem chavões bafientos, de fancaria ou eivados de oportunismo, terá em 1986 uma despesa orçada em 12.350 contos que se espera ter a respectiva contrapartida nas receitas previstas.

Face ao bom acolhimento dos anos anteriores, a todos os níveis, a Comissão Executiva do 15.º Festival de Cinema manterá as mesmas secções como sejam a Selecção Oficial, Programas Especiais e Programas Monográficos. O Festival inclui ainda no seu programa a

Vai ser mais barato telefonar para França

As comunicações telefónicas entre Portugal e França vão ficar mais baratas num futuro próximo — revelou ontem em Paris um porta-voz da Direcção-Geral de Telecomunicações dos Correios franceses (PTT).

O montante da redução das tarifas — acrescentou o mesmo porta-voz — não está por enquanto estabelecido, pois o «dossier» encontra-se ainda em estudo pelas autoridades postais francesas e portuguesas.

Actualmente as comunicações telefónicas para França no período normal, em dia útil, têm uma tarifa de 66 escudos por minuto — disse fonte dos CTT.

A Agência Notícias de Portugal apurou em Paris que a redução das tarifas se poderá situar entre os 5 e os 10 por cento, conforme as horas e os dias em que as chamadas são feitas.

A baixa das tarifas aplicadas às chamadas feitas a partir de França para Portugal não implica que o mesmo aconteça às comunicações telefónicas entre Portugal e França, embora o sistema de reciprocidade se aplique normalmente nestes casos, dado tratar-se de serviços públicos — explicou a fonte dos PTT.

Esta redução de tarifas, que iria beneficiar de modo extraordinário a comunidade de emigrantes portugueses em França, faz parte de um plano global dos PTT

para fazer baixar o custo das chamadas telefónicas para o estrangeiro.

Os Estados Unidos são o primeiro país a ser abrangido por este plano de redução tarifária. A partir do próximo dia 10, as comunicações telefónicas para aquele país terão uma redução de 21 por cento.

As comunicações telefónicas entre os dois países são responsáveis por 10 por cento dos oito biliões de francos em receitas arrecadadas em 1985 pelos PTT com o Serviço Telefónico Internacional.

Apesar da redução das tarifas, as chamadas telefónicas para os Estados Unidos continuarão a ser incomparavelmente mais caras do que as comunicações telefónicas no sentido inverso. É que uma chamada dos Estados para França custa 1,20 francos/minuto (operadas por uma companhia privada), enquanto os utentes em França vão passar a pagar 10,05 francos/minuto, contra 12,80 até agora.

«Constatámos que as pessoas em França não telefonam com frequência para o estrangeiro porque julgam que é muito caro. Mesmo se de início perdermos dinheiro, a longo prazo ganharemos» — explicou o informador dos PTT.

Países ibero-americanos querem conhecer as estruturas dos bombeiros voluntários portugueses

Os países ibero-americanos querem conhecer como funcionam as estruturas dos bombeiros voluntários portugueses, convidando-os para intervir num congresso a realizar em Madrid.

Trata-se do Congresso Ibero-Americano dos Bombeiros que segunda-feira se inicia na capital espanhola, com a duração de cinco dias.

Os organizadores convidaram expressamente o Serviço Nacional de Bombeiros Portugueses a apresentar uma comunicação sobre as estruturas do sector existentes no País.

Essa comunicação será feita pelo inspector superior do Serviço Nacional de Bombeiros, Cristiano da Costa, que falará no congresso sobre «Um modelo de bom-

beiros voluntários».

Ao longo do congresso vão ser abordados, entre outros, temas como «os incêndios florestais», «armazenamento de líquidos combustíveis», «incêndios provocados», e «planos de emergência em transportes subterrâneos».

A representação portuguesa ao congresso é constituída ainda pelo presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, António Laranjeira, pelo director técnico, António Marta, e por elementos da Liga dos Bombeiros Portugueses (comandante António Caruna, secretário administrativo, comandante Joaquim Silva, secretário técnico e António de Moura e Silva, presidente honorário da instituição).

Festival RTP da Canção

A Radiotelevisão Portuguesa vai transmitir dia 22 de Março as canções seleccionadas para a escolha da representante portuguesa no Eurofestival a realizar em 3 de Maio na Noruega.

A canção portuguesa passará na Noruega em vigéssimo lugar no Festival que terá como estreado a Islândia e a ausência da Itália.

A RTP decidiu — segundo nota divulgada ontem — que o figurino de escolha para a representante nacional será efectuado pelos centros de produção da Televisão de Lisboa, Porto, Açores e Madeira.

«Vai pedir-se uma determinante participação dos Centros de Produção da RTP, Lisboa, Porto, Madeira e Açores, que seleccionarão cada um três canções, que serão transmitidas no dia 22 de Março, em programa único, visandó o apuramento de uma, por um júri da

RTP» — refere a nota da Televisão.

«A selecção dos compositores, autores e intérpretes será livre e da inteira responsabilidade de cada Centro de Produção e embora cada centro convide três compositores/autores diferentes, tal não invalida que possa haver coincidência na escolha dos compositores/autores levada a cabo por cada centro. Mas quanto a intérpretes não poderá haver repetições» — diz ainda a RTP.

O melhor intérprete escolhido pelo júri da RTP receberá 100 mil escudos, enquanto que a cada uma das canções concorrentes (aos respectivos autores e compositores) a RTP atribuirá um prémio de presença de 80 mil escudos.

A canção vencedora terá um prémio de 300 mil escudos.

PELO PAÍS

PORTIMÃO PODERÁ TER NOVO AERÓDROMO

Portimão poderá vir a ter em breve um novo aeródromo se chegarem a bom termo as negociações em curso entre a Câmara local, a empresa de Ligações Aéreas Regionais (LAR) e diversos órgãos governamentais. Segundo o presidente daquele Município, «o aeródromo actual já não oferece as condições necessárias ao bom funcionamento de um aeródromo, implantando numa área de grande desenvolvimento turístico como a de Portimão». Martim Garcias salientou não haver possibilidade de ampliar o actual aeródromo, visto que «deficiente orientação da pista obsta a que se faça esse investimento». «Com efeito» — disse ainda o presidente daquela autarquia citando técnicos da LAR e da ANA, «a existência de um morro em alinhamento com o princípio da pista dificulta já as manobras de aterragem dos aviões que diariamente procuram aquele aeródromo». No entanto, e uma vez que nada está ainda definido quanto ao novo aeródromo, Martim Garcias anunciou que durante este ano o da Penina será objecto de obras de remodelação. Assim, a Câmara de Portimão irá investir cerca de 18 mil contos na repavimentação da pista e no alargamento da área destinada aos passageiros, bem como nos hangares para aviões.

PIRES DE MIRANDA RECEBEU ENVIADO SOVIÉTICO

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, recebeu quinta-feira um enviado especial soviético que lhe expôs o conteúdo das mais recentes propostas de desarmamento feitas pelo Kremlin. Pires de Miranda disse ao enviado especial do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, indenticado numa nota do MNE apenas pelo apelido, Ovinikov, que as propostas soviéticas irão ser «atentamente analisadas» pelas autoridades portuguesas. Este estudo — acrescentou a nota do MNE — será feito designadamente no quadro da Aliança Atlântica. As mais recentes propostas soviéticas de desarmamento contemplam a destruição dos arsenais nucleares até ao ano 2000.

«REVISTA DE MARINHA»: MEIO SÉCULO DE PUBLICAÇÃO

A «Revista de Marinha», que teve como director e fundador o jornalista Maurício de Oliveira, acaba de completar 50 anos. Em editorial assinado pelo actual director, comandante Gabriel Lobo Fialho, refere que «felizmente continua liberta de quaisquer tutelas, pois não tem subsídios quer oficiais, quer privados, vivendo apenas dos seus leitores, dos seus assinantes e dos seus anunciantes». O articulista refere que falar da Revista sem falar do seu primeiro director e fundador, Maurício de Oliveira, «é quase impossível». Logo que acabou o curso dos liceus, Maurício de Oliveira abraçou a carreira jornalística fazendo parte do corpo redactorial do «Diário de Lisboa» e durante os conflitos que se seguiram escreveu numerosas obras sobre episódios da Guerra do Mar, não só passados na guerra civil de Espanha como da II Grande Guerra, a maioria das quais se encontram esgotadas. O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, numa mensagem, refere que «são hoje diferente as estruturas e dependências orgânicas das Marinhas de Guerra, de Comércio, de Pesca e de Recreio, que têm no mar a sua razão de ser». Mantém-se, no entanto, os principais problemas dessas marinhas, apesar das diferenças provocadas pelo desenvolvimento económico e tecnológico — acrescentou. A «Revista de Marinha», de periodicidade mensal, escolheu para a capa do número comemorativo dos 50 anos o navio de nome «Maurício de Oliveira», que aguarda no mar da Palha o seu destino. A publicação dedica o seu espaço à Marinha de Guerra, Marinha Mercante, Marinha de Pesca, Arquivo Histórico, Construção Naval, Marinha de Recreio e Crónica Aeronáutica.

SILVES: PRESIDENTE DA CÂMARA QUEIXA-SE DE FALTA DE APOIO

O presidente da Câmara de Silves, disse ontem que a Região de Turismo do Algarve (RTA) deveria conceder mais apoios ao Fomento do Turismo naquele concelho. José Viola criticou o facto de a RTA se limitar a atribuir subsídios ao Festival da Cerveja e Feira da Laranja, que se realizam anualmente naquela cidade, e a algumas iniciativas do Rascal Clube, defendendo que aquele organismo terá de «passar a encarar Silves como um concelho de grandes potencialidades turísticas». «O concelho de Silves merece e precisa de muito mais» — disse ainda o autarca, salientando que é nesta zona que se encontra a grande maioria dos vestígios históricos do Algarve. Além do Castelo de origem árabe e da Sé, existem em Silves outros testemunhos do passado de grande valor histórico-cultural, mas cujo aproveitamento e inclusão nos roteiros turísticos, só poderá ter lugar, para José Viola, se a Câmara receber apoios para o efeito.

reunião, de 15 a 21 de Setembro, da Assembleia Geral do Centro Internacional de Cinema para a Infância e Juventude.

No tocante aos programas portugueses o realce vai para os seguintes pontos: Presença Portuguesa (programa organizado com longas metragens terminadas desde Setembro de 1985, se a quantidade de produções disponíveis o justificar); «O Cinema Português no Festival da Figueira da Foz (1972-1985)» (retrospectiva organizada com o conjunto de filmes estreados no Festival da Figueira da Foz, desde o seu início); «A Segunda Geração da Emigração Contemporânea no Cinema» (organizado com a colaboração do Centro Internacional do Cinema para a Infância e a Juventude, no âmbito do Programa da UNESCO sobre «Os migrantes e os media»); «Cinema da Índia Anos 80; Filmes da novís-

simia geração de realizadores oeste-alemães» e ante-estrelas da época de 1986-87 (com a colaboração das Casas portuguesas de Distribuição de Filmes).

Relativamente aos Programas Monográficos, o Festival da Figueira da Foz prosseguirá a prática de homenagem aos realizadores galardoados em edições anteriores, pelo que este ano estarão em foco Károly Makk (Hungria), Grande Prémio da Figueira da Foz em 1982, com o filme «Um Outro Olhar» (ex-aequo) e Hailé Gerima (EUA), Grande Prémio da Figueira da Foz em 1976, com o filme «A Colheita dos 3000 Anos» e em 1982, com o filme «Cinzas e Brumas» (ex-aequo).

Refira-se ainda que, como no ano passado, serão legendados os filmes da Selecção Oficial que se destinam à exploração no circuito comercial português.

Breves Internacionais

MAPUTO — As chuvas que desde Setembro caem nas províncias moçambicanas de Sofala e Cabo Delgado, estão a provocar inundações e a destruição de casas e culturas, foi ontem divulgado em Maputo. Na Beira, província de Sofala, todas as «machambas» junto às margens do Rio Pungue foram destruídas e estão submersas cerca de 20 hectares de cana sacarina, pertencentes à «Açucareira de Mafambisse», assim como seis quilómetros de estrada que liga a Beira a Machipanda. Segundo o administrador da localidade de Tiça, Beira, as populações que vivem nas proximidades do Rio Pungue foram evacuadas. Em Pemba, província de Cabo Delgado, existem profundas fendas na terra e as ruas encontram-se parcialmente danificadas na zona alta da cidade, enquanto na baixa e nos bairros suburbanos, continuam a registar-se inundações.

BONA — O Governo polaco confirmou ontem que na terça-feira se realizará uma troca de espões entre o Leste e o Ocidente e o jornal «Bild» afirmou que no grupo se encontra um destacado espião a favor dos soviéticos na África do Sul. «Confirmou que haverá uma troca na terça-feira», declarou o porta-voz a uma agência internacional, em Varsóvia. Entretanto, o jornal «Bild» escreveu, sem citar fontes, que o dissidente soviético Andrei Sakharov não faz parte do grupo a trocar mas que o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, iniciou uma nova tentativa para o trazer para o Ocidente. O jornal «Bild» identificou o espião Diter Gerhardt, 50 anos, antigo comandante da Marinha sul-africana, que tinha acesso a segredos da NATO e deu informações sobre movimentos da frota britânica aos soviéticos, durante a guerra das Falklands/Malvinas, entre a Grã-Bretanha e a Argentina.

HARARE — Rebeldes armados abateram dois funcionários do Partido ZANU-PF do Primeiro-Ministro zimbabueano, Roberto Mugabe, em dois ataques separados, anunciaram ontem familiares das vítimas. Douglas Kamutsi e Tom Shiri foram abatidos de forma idêntica, por três rebeldes que os acusaram de serem «vendidos», afirmaram os familiares. Ambas as vítimas eram responsáveis partidários na província dos Midlands. Rebeldes reivindicando serem seguidores do líder opositorista Joshua Nkomo mataram pelo menos 400 civis, desde 1982, quando Nkomo foi afastado do Governo por Mugabe, sob alegações de que estaria a preparar um golpe de Estado. Nkomo, líder do Partido PF-ZAPU, tem frequentemente negado qualquer ligação com os rebeldes, que concentraram a sua guerra de guerrilha na província de Matabeleland, adjacente aos Midlands, e que constitui o seu principal reduto.

PORT-AU-PRINCE — Uma combinação do culto «Voodoo», um déspota chamado «Papa Doc» e um aterrorizador bando de polícias com óculos escuros e chapéus negros fizeram do Haiti uma fonte de mistério e fascínio para o mundo exterior. Foi o diminutivo «Papa Doc», do médico francês Duvalier, que tornou a antiga colónia francesa internacionalmente conhecida por ter um dos mais repressivos regimes do mundo. O seu filho, Jean-Claude Duvalier, que ontem deixou o Haiti, sucedeu-lhe em 1971, e continuou a eliminar de forma implacável a oposição. O terrível regime político haitiano, que a certa altura chegou ao ponto de promover execuções públicas de opositores a que as crianças tinham que assistir, foi o tema da novela «The Comedians» do escritor britânico Graham Green. Uma vez no Poder, Jean-Claude transformou o «Tonton-Macoute», nome da polícia especial que apoiou o seu pai, em «Voluntários da Segurança Nacional» e deixou de utilizar o culto «Voodoo» na vida política.

Federações de Agricultores rejeitam preços comunitários

As principais Federações de Agricultores dos países membros da CEE rejeitaram como «totalmente inaceitáveis», as propostas da Comissão Europeia de congelar a maioria dos preços agrícolas da nova campanha, a começar em 1 de Abril.

A «COPA» e a «COGECA», organizações representativas de grupos de pressão nacional de agricultores, afirmaram num comunicado conjunto que será necessário um aumento médio de 4,7 por cento nos preços dos produtos agrícolas para manter o actual nível de rendimentos dos seus associados.

Na quarta-feira, a Comissão recomendou não só o congelamento da maioria dos produtos agrícolas, bem

como a implementação de drásticas reformas para eliminar excedentes maciços de cereais e carne.

As duas organizações frisaram que as propostas da Comissão, se forem adoptadas, poderão ameaçar a política agrícola comum da CEE (CAP), ao obrigar os Governos a subsidiar os seus próprios agricultores, uma vez que, na prática, se traduzirão numa quebra até 15 por cento no preço recebido pelos produtores no que respeita pelo menos a alguns cereais.

«As medidas propostas pela Comissão tornarão ainda mais iminente a ameaça de renacionalização da CAP», concluiu o comunicado.

CEE assina Tratado apesar da oposição dinamarquesa

A CEE decidiu avançar com a data de 17 de Fevereiro para a assinatura das reformas ao Tratado de Roma, apesar da oposição do Parlamento dinamarquês.

A Comunidade manteve a data inicialmente prevista ignorando o pedido apresentado pela Dinamarca de adiamento da assinatura para depois da realização do referendo sobre a questão que este país vai realizar a 27 de Fevereiro.

A Holanda, que actualmente tem a Presidência da CEE, confirmou ontem a data de 17 de Fevereiro para a cerimónia de assinatura das reformas do Tratado pelos onze parceiros da Dinamarca na Comunidade que se realizará no Luxemburgo.

O Governo de centro direita de Copenhaga tinha pedido um adiamento do prazo para aumentar as hipóteses de vencer o referendo de 27 de Fevereiro.

Parte da opinião pública dinamarquesa considera que as reformas introduzidas no Tratado de Roma põem em perigo a identidade nacional, enquanto que outros sectores consideram as alterações essenciais ao funcionamento eficaz da CEE.

A maioria dos países da Comunidade considerou que um adiamento da assinatura constituiria um mau sinal para os dinamarqueses numa altura em que tentam convencer a opinião pública de que um voto negativo isolaria o seu país no seio da Comunidade.



CIDADE DO CABO — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros Pik Botha anuncia que a África do Sul pode ser governada por negros desde que sejam assegurados os direitos das minorias.

YOKO ONO INICIA DIGRESSÃO MUNDIAL



Yoko Ono, a viúva do antigo beatle John Lennon, deseja tocar em Moscovo durante a sua digressão mundial, denominada «Concerto para a paz» — anunciou ontem o empresário da cantora. Sam Havadtov disse que Yoko Ono já pediu autorização para se apresentar na União Soviética. A digressão servirá para promover o último disco da cantora «Starpeace», lançado nos Estados Unidos há dois meses. Yoko Ono vai-se apresentar em 18 cidades de nove países da Europa, incluindo Hungria, Polónia e Jugoslávia, e também estará na Austrália, Japão, Canadá e Estados Unidos. A digressão mundial, a primeira que efectua desde 1974, começará dia 28, em Bruxelas. Yoko Ono será acompanhada por uma banda formada por seis músicos, devendo tocar em cada espectáculo cerca de 20 músicas, incluindo «Imagine» e «Give Peace a Chance», temas de John Lennon. O empresário afirmou ainda que John Lennon foi assassinado, em Dezembro de 1980. Yoko Ono recebeu mais de um milhão de cartas de admiradores do ex-beatle. «Agora chegou o momento de Yoko Ono agradecer as mensagens e falar com os admiradores de John Lennon» — disse.

Denunciada alegada conspiração contra novo líder ugandês

Um piloto de helicópteros ugandês recebeu ordens para bombardear o Parlamento durante a cerimónia de posse do Presidente Yoweri Museveni, quatro dias após os guerrilheiros do Exército de Resistência Nacional (NRA) terem capturado Kampala, foi ontem noticiado.

O jornal «The Nairobi Standard», independente, cita oficiais do NRA que disseram ter o piloto, um capitão da Força Aérea, recebido ordens do comandante do Exército, general Basílio Okello, para voar para a capital e bombardear a cerimónia, num plano desesperado para assassinar o líder da guerrilha triunfante.

O piloto, que partiu da cidade de Gulu, no norte, onde se crê que Okello está a organizar a resistência a Museveni, conseguiu arrefecer os seus ânimos ao entrar no espaço aéreo da capital e não largou as bombas, tendo aterrado na base aérea de Nakasongola, 95 quilómetros a norte de Kampala.

O capitão e um sargento que o acompanhou na missão abortada foram, entretanto, capturados pelo NRA.

Elevado número de diplomatas estrangeiros esteve presente na cerimónia de posse de Museveni, no passado dia 29 de Janeiro.

Desde que capturou a capital, a 25 de Janeiro, o NRA tomou o controlo da parte do Uganda e está a perseguir milhares de soldados fiéis à Junta Militar derrubada, que fugiram para as suas áreas tribais no norte.



**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER**

Ante... visão da jornada

NACIONAL DA I DIVISÃO

...E o Benfica também «joga» em Coimbra e em Chaves!

Por Carlos Campos

A jornada número vinte do Nacional maior do nosso futebol pode trazer algumas alterações ao posicionamento actual dos três primeiros classificados, que ao cabo e ao resto, são aqueles que jogam para o título.

As saídas do Sporting a Coimbra e do Porto a Chaves são demasiado perigosas, enquanto o Benfica que recebe o Covilhã tem uma tarefa **que no papel é bem mais fácil**.

A Académica depois da sua inesperada, mas ao que nos dizem, merecida vitória no Restelo está agora numa posição que lhe permite defrontar o Sporting em óptimas condições psicológicas e reeditar os **bons velhos tempos** em que os «leões» sofreram alguns desaires bem conhecidos

daqueles que se interessam pelo fenómeno desportivo do nosso País. Muitas foram as vezes que os «pardalitos» (com licença do Vítor Santos) obrigaram os donos de Alvalade a sofrerem **amargos de boca**. Quem estranhará agora que os dois pontos fiquem em Coimbra?

Quanto ao Porto que vai até Chaves também não tem de forma alguma uma tarefa fácil. Dizia-se que este Campeonato eram **favas contadas** para os pupilos de Artur Jorge. A realidade tem sido contudo bem diferente e os azuis e brancos são bem capazes de deixar em Trás-os-Montes um pontito... Pelo menos Raul Águas tudo fará para o conseguir.

Tarefa bem mais fácil tem o Benfica que recebe o Covilhã e não acreditamos que haja surpresa na Luz. O Benfica tem a consciência que joga em três

campos, daí...

O Vitória de Guimarães vai a Penafiel que está em situação muito difícil. Vamos a ver se o semi-desaire da jornada anterior não terá repercussões. Um ponto para cada um e pensamos que todos ficavam satisfeitos.

O Salgueiros recebe o outro Vitória, o de Setúbal, e não vai perder a oportunidade para definitivamente se instalar **comodamente** na tabela. Mais uma vitória de Humberto Coelho e seus comandados.

O Marítimo nesta sua deslocação ao campo do Aves joga quase a sua permanência no escalão maior. A equipa da casa também não pode perder. Daí que os dois pontos não devem «voar».

O Braga, equipa muito distante de épocas

anteriores, recebe o Boavista que ainda acredita na Europa. Só que, ou o Braga ganha, ou então... Entendidos?

Apesar da boa carreira do Portimonense, não cremos que o Belenenses queira somar duas derrotas consecutivas em casa. Lá teria que emitir mais um comunicado a acusar os árbitros e isso seria muito mau. Ninguém se pode esquecer que o prestígio que a equipa da Cruz de Cristo vem construindo ao longo dos anos, não se pode compadecer com atitudes que podem provocar reacções que ninguém deseja. Saber perder é também uma grande virtude. Dois pontos para os «belgas» do Restelo é o nosso vaticínio.

II DIVISÃO — ZONA CENTRO

...E se o Beira Mar ganhar em Viseu?

O Beira Mar vai a Viseu e para continuar a alimentar esperanças tem de trazer os dois pontos, desiderato em que aliás acreditamos. Está em causa até a desforra que se impõe em relação ao jogo da primeira volta em Aveiro.

Se por um lado o Águeda tem uma tarefa que não consideramos difícil, derrotar o Mangualde em casa, já o mesmo não dizemos do Feirense que vai a Coimbra, onde o espera um União, que vimos na

última jornada e que tão boa impressão nos deixou.

Vitórias do Beira Mar e do Águeda... derrota do Feirense... são previsões que não nos parecem de todo em todo descabidas.

Elvas e Estrela de Portalegre vai ser um jogo muito difícil para os pupilos de Carlos Cardoso que nos parecem fraquejar agora um pouco. Se o Elvas perder mais um ponto, não há dúvida que a luta para a subida ainda vai dar muito que falar.

No Alcobça-Santarém, os «nervos» dos donos da casa que se ganharem podem afastar-se um pouco da cauda da tabela podem pesar e de que maneira. Mas acreditamos que consigam a vitória que necessitam **como de pão para a boca**.

O mesmo se poderá dizer do Almeirim, agora moralizado, com a vitória em Viseu e que vai receber o União de Leiria. Dos quatro pontos que separam as duas equipas podem apenas ficar dois.

O Caldas recebe uma das equipas em quem sinceramente não depositamos grande confiança no que respeita à fuga dos últimos lugares. Realmente o Viseu e Benfica, que já é o «lanterna-vermelha» corre o risco de ficar mais último ainda.

O Torriense que terá sido a grande decepção desta zona, luta agora por uma posição na zona da tranquilidade, lugar que pode atingir se levar de vencida — o que acreditamos — o Peniche.

NACIONAL DA III DIVISÃO — ZONA C

Estarreja e Oliveirense podem consolidar posições

Os comandantes Estarreja e Oliveirense jogam em casa, o primeiro frente ao Guarda, que é o terceiro e está a dois pontos e o segundo com o Luso que «habita» na zona da tranquilidade. Se ambos ganharem, vaticínio que subscrevemos ficam distantes quatro pontos e diga-se em abono da verdade, que é uma vantagem já de certo modo confortável. A oportunidade que se lhes depara não

será de desprezar, daí que é na vitória dos donos da casa em que apostamos.

Os dois Oliveiras (o do Bairro e do Hospital) têm tarefas diferentes. O primeiro vai a Penalva e deve lá deixar os dois pontos, o segundo recebe o Santacomba e não vai deixar fugir o ensejo para somar mais uma vitória.

O Gouveia não vai ter problemas com o Vilanovenses que não nos parece capaz de conseguir um ponto sequer nesta sua deslocação.

Marialvas que recebe a Naval, está numa situação perigosa, não quer cair nos fundos da tabela, mas para isso tem de ganhar. Situação idêntica para o Mealhada que tem como visitante o

Poiães. Se funcionar aqui o factor casa... tudo bem. Caso contrário fica tudo muito complicado para os visitados.

O Anadia, que prometeu muito tem agora perante o Alba — sete pontos em dezasseis jogos é muito pouco — a oportunidade de «pular» um pouco. E, não nos parece muito difícil.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Em Pessegueiro do Vouga haverá mudança de comandante?

O jogo mais importante da jornada disputa-se em Pessegueiro do Vouga, onde a equipa local defronta o Oliveirinha, que é o primeiro com mais um ponto. Encontro de difícil pronóstico em que os donos da casa tudo farão para inverter as posições na tabela.

Só que o seu adversário **não é uma equipa qualquer** e será muito difícil por isso mesmo a tarefa para ambas as partes. Não por comodismo, mas porque prevemos um jogo de nervos, arriscamos a divisão de pontos, situação que favorece a Fidec que não deve ter problemas perante o Famalicão, já que joga na Quinta do Gato.

O Aguinense que defronta o Fermentelos vai sentir as dificuldades próprias duma equipa que defronta outra que tem mais quatro pontos e que não os quer perder. Se se mantiver tudo na mesma, achamos que **todo o mundo** vai ficar satisfeito.

O Barrô recebe o Avanca, equipa que já vimos jogar e de quem gostámos. Um prognóstico que não andar muito longe da realidade dará os dois pontos aos visitantes.

Vitória dos visitantes também na Pampilhosa (que dificilmente sairá da posição em que se encontra) ao defrontar no seu terreno o Pinheirense. Um nulo no Vaguense-Gafanha. Não acredita-

mos que algum deles consiga ganhar... a menos que os homens de Vagos estejam em tarde de muita inspiração.

O Paredes de Bairro que está a fazer um bela prova vai até ao campo do LAAC e é bem capaz de não deixar lá nenhum ponto.

— DISTRITAL DA II DIVISÃO —

No topo e na cauda... vai ficar tudo na mesma

Dos quatro primeiros só Beira Vouga joga fora (Maceira de Cambra), enquanto Valonguense, Nege e Unidos se devem desembaraçar com maior ou menor dificuldade dos seus adversários. Eixense-

O Bustos tem uma deslocação muito curta e não lhe será muito difícil somar mais três pontos frente ao Amoreirense que atrás de si só tem o Pampilhosa.

O Oia recebe o Macinhateense e... só perde se for mesmo dia não. Não acreditamos.

-Vista Alegre, jogo de equilíbrio, enquanto Águas Boas e Travassô também não devem correr muito perigo.

HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DA I DIVISÃO

FC Porto -Sanjoanense: o grande jogo da ronda 12

Quase a terminar a primeira volta do Campeonato Nacional da I Divisão as atenções convergem para o jogo que terá como cenário o pavilhão das Antas, já que ali se defrontam os dois primeiros da tabela, FC Porto e Sanjoanense. Os hoquistas de Cristiano continuam a comandar a prova se bem que apenas a um ponto de distância da turma de S. João da Madeira que segue imperturbável, devendo ser considerada sem qualquer espécie de favor um forte candidato ao título. Mas o jogo que irão disputar à capital do Norte começará já por definir melhor as respectivas posições se bem que os actuais campeões nacionais tenham tudo a seu favor,

até ao facto de jogarem no seu reduto apoiados pelo seu caloroso público. Um bom jogo de hóquei em patins em perspectiva, muito embora a equipa forasteira, tenha uma palavra muito importante a dizer e quem sabe se a raça, a garra e o querer dos sanjoanenses não serão capazes de um bom resultado. E bom resultado nesta deslocação seria já o empate.

A Oliveirense desloca-se também nesta décima segunda jornada para defrontar o Ferpinta. Separadas por um escasso ponto favorável aos locais, são eles, que maiores atributos apresentam para chamar a si o triunfo final. No entanto os contrários...

COMO REAGIRÁ O BENFICA, EM BELÉM DEPOIS DA DERROTA COM O PAÇO DE ARCOS?

Dos outros jogos desta ronda há a destacar o Belenenses-Benfica, já que se espera ver a reacção «encarnada» ao desaire inesperado averbado na última ronda em casa, frente ao Paços de Arcos. Um jogo decididamente de tripla como aquele que se disputará em Paço de Arcos, onde a equipa local receberá o Sporting, agora já com Livramento no banco, o que pode influenciar, sobretudo psicologicamente, grande força aos seus praticantes e que podem regressar daquela difícil viagem com um bom resultado no

«bornal».

Os tomarenses que têm vindo a fazer uma campanha deveras prometedora, não deverão encontrar problemas de maior na Amadora, onde a Académica local como «lanterna-vermelha» que é, baqueará naturalmente e assim o Sporting da cidade do Nabão poderá prosseguir a sua rota vitoriosa.

Os jogos Famalicense-Juventude de Viana e Sesimbra-Casais sugerem acentuado favoritismo dos anfitriões, podendo no entanto os vianenses complicar as coisas na sua deslocação, sem sair da província minhota, até Vila Nova de Famalicão.

F.T

Conselho de Arbitragem de Aveiro quer camuflar «faltas» dos seus filiados

— PENA É QUE UTILIZE A MENTIRA PARA O FAZER

No passado dia 25 incluímos na nossa primeira página uma local sobre os atrasos de entrega do boletins dos jogos à Associação de Futebol para apreciação de castigos, por parte dos árbitros do Conselho de Arbitragem de Aveiro.

Parece que a nossa crítica, que pretendeu ser construtiva e conduzir a que aquelas graves anomalias possam ser remediadas, não foi bem acolhida pelos dirigentes do Conselho de Arbitragem, que fizeram chegar até nós uma carta, datada de 29 de Janeiro, mas apenas posta nos correios em 4 de Fevereiro e chegada às nossas mãos em 5. Aliás, este procedimento parece ser o corrente entre dirigentes e árbitros daquele Conselho. Esquecem-se muito...

Mas vejamos o que refere a carta do C.A.:

«(...) Os critérios que presidiram à elaboração da notícia são do senhor jornalista e nem sequer os comentamos. Mas para que possa avaliar-se bem da gravidade dos «esquecimentos» e dos «escândalos» conviria precisar o seguinte:

a) Dois dos jogos referidos foram apitados por

árbitros da cidade de Santa Maria da Feira, que teve o seu feriado municipal na 2.ª-feira; b) um terceiro jogo não se realizou pelo facto de um dos clubes ter desistido da prova em que se inscrevera; c) muitos árbitros, residem, infelizmente, em zonas de acesso difícil o que provoca naturais atrasos, neles e nos CTT.

A gravidade dos «esquecimentos» fica pois muito diminuída e o «escândalo» é bem menor do que parece. De resto, todos os problemas fossem esses.

Quando à parte da notícia que se refere à não publicação do nome dos árbitros, a notícia, senhor director é, tão só, redondamente falsa. Basta colher os elementos a partir da tarde de 5.ª-feira (posteriormente emendado — a esferográfica — para 6.ª-feira) na Associação de Futebol. O Conselho de Arbitragem de Aveiro, foi de resto quase pioneiro, em todo o País, há já dois anos, nessa medida, que aliás se mantém, apesar de algumas opiniões em contrário de muitas pessoas ligadas ao futebol aveirense.

Os comentários do senhor jornalista sobre este assunto estão pois desvalorizados.

O senhor jornalista está preocupado ainda com os «reparos» da Associação de Futebol. Nós não estamos e a associação também não, porque ela sabe que no Conselho se trabalha e se sofre.

Para que o senhor jornalista fique descansado, e possa formar a sua opinião no «duro» convidamo-lo a assistir, sempre que quiser, e sem aviso prévio, às nossas reuniões que se realizam normalmente às 2.ª e 3.ª-feiras de cada semana, entre sensivelmente as 18h30 e a 01h00 da manhã de cada um dos dias.

Arriscamos que, se o fizer, mudará as suas preocupações.

Se o não fizer, então arrisca-se ao erro.

Pelo Conselho de Arbitragem,

O Presidente,

a) **Vitor Sequeira**

Pois bem. Sensibilizou-nos saber que o Conselho de Arbitragem tivesse tomado a devida nota do nosso reparo. Mas mais nos sensibilizou a mentira que utiliza para querer camuflar «faltas» dos seus filiados.

Se não, vejamos:

Nas alíneas a) e b) referidas atrás, são focados três jogos — dois apitados por árbitros da Feira e um que não se realizou. Então e os outros ?? É que na reunião a que aludimos não foram analisados os boletins de 10 encontros por não terem chegado na devida altura...

Além disso, as distâncias não são assim tão grandes, pois situam-se na área distrital, e uma carta posta em Santa Maria da Feira na 3.ª-Feira, chega a Aveiro na quarta e muito a tempo de ser analisada na reunião que é efectuada às 4.ª-feiras à tarde.

Diz o senhor presidente do C.A. que a gravidade dos «esquecimentos» fica pois muito diminuída. É um critério de valorização que contestamos.

Talvez o senhor presidente não saiba — mas se se quiser inteirar dessa realidade remetemo-lo para os comunicados oficiais da Associação de Futebol de Aveiro — que em Dezembro e Janeiro a A.F.A. não analisou em tempo oportuno muito mais de meia centena de boletins.

Mais concretamente podemos referir-lhe que foram 32 em Janeiro e 35 em Fevereiro, o que como pode

constatar assume de facto um cariz de habitação que preocupa.

Finalmente, senhor presidente, no que se refere à não publicação dos nomes dos árbitros nomeados em cada jornada, deve saber tão bem como nós, que o «Diário de Aveiro» apenas publicou essas nomeações uma única vez, e porque o jornalista se deslocou às instalações do C.A. e copiou todas aquelas nomeações. Só que, na semana imediata ali voltou e elas lhe foram negadas. Esta situação repetiu-se por várias vezes até que tivemos de desistir face à persistência com que deparávamos com a recusa. Mais ainda, a funcionária — e temos disto testemunhas — referiu-nos por duas vezes que havia ordens da Direcção para não dar aqueles elementos aos jornais.

Portanto, senhor presidente, a mentira com que quer beliscar o profissional que desse trabalho estava encarregado, cai pela base. Pois esta situação levou até o nosso jornal a denunciar primeiramente a situação à Associação de Futebol de Aveiro, que nos disse estar impedida de tomar qualquer atitude já que o C.A. é autónomo.

E a concluir, porque não estamos interessados em alimentar polémicas que nos são veiculadas enfermado de mentiras, repetimos o que dissemos no início: o que pretendemos foi que o C.A. pusesse cobro a uma situação que não é normal e que pode — apenas com boa vontade e nada mais — ser resolvida.

Mas se se responde desta forma, usando a mentira para fazer valer a razão que não assiste, então é melhor deixar as coisas como estão, porque no entender do senhor presidente do C.A. até estão bem...

CARTAZ DESPORTIVO REGIONAL

HOJE

ANDEBOL

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos — série dos primeiros

Sanjoanense-AA Águeda; SC Beira Mar-ACD Monte; CCD Oleiros-Quimigal

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos — série dos últimos

Illium-Cucujães; Oliveirense-S. Bernardo

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

S. Bernardo-Oleiros; Beira Mar-Internacional, ambos às 17 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Seniores da I Divisão

Grupo A

Sangalhos-Illium, pav. Sangalhos, 21.30 horas.

Grupo B

Imortal-Sanjoanense, pav. Albufeira, 17.30 horas; Ovarense-Académica, pav. Ovar, 17 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Grupo A

Gaia-Esqueira, pav. Gaia, 17 horas; Beira Mar-D. Leça, pav. Beira Mar, 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Norte

Esqueira-FC Porto, pav. Esqueira, 16 horas; Ginásio-ARCA, pav. 1 Figueira da Foz, 16 horas; Beira Mar-Illium, pav. Beira Mar, 11.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

— Feminino

Zona Norte

Conimbricense-Illium, pav. Conimbricense, 17.30 horas; D. Póvoa-Sanjoanense, pav. Póvoa, 21.30 horas; Sangalhos-A. Aroso, pav. Sangalhos, 19.30 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Centro

União de Coimbra-Feirense, 15.30 horas; Torriense-Peniche, 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Série B

Sanjoanense-Ovarense, 15 horas.

Série C

Estarreja-Guarda, 15 horas; Mealhada-Poiães, 15 horas; Marialvas-Naval, 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Centro/Série C

Águeda-Anadia, 15.30 horas

Zona Norte/Série B

Vila Real-Lourosa, 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores

Zona Norte

Feirense-Lobão; Arrifanense-Arouca; Canedo-Cortegaça; Paivense-Fiães; P. Brandão-Argoncilhe.

Zona Centro

SV Pereira-Pessegueirense; Valonguense-Oliveirense; Cucujães-Sanjoanense; Valecambrense-Nege; Tabueira-FIDEC.

Zona Sul

B. Sucesso-Arviscal; Oliveira do Bairro-Pampilhosa; Oia-Fermentelos; LAAC-Luso; Vilarinho do Bairro-Mealhada, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

— Zona Norte

Universidade de Aveiro-Talhados

Campeonato Distrital de Juvenis

Luso-Parada de Cima, 15.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Calvão-Alba, 16.30 horas.

AMANHÃ

ANDEBOL

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Illium-Águeda, 10 horas; Monte-Quimigal, 9.45 horas.

ATLETISMO

Campeonato de Marcha Atlética Regional (Estrada) — Fiães

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Grupo A

Barreirense-Illium, pav. Barreirense, 17.30 horas; Sangalhos-FC Porto, pav. Sangalhos, 17.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Norte

Fluvial-Esqueira, pav. Esc. L. Coimbra, 16 horas; ARCA-Beira Mar, pav. Esc. P. O. Azeméis, 16 horas; Illium-Salesianos, pav. Illium, 15 horas.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Benfica-Covilhã; Salgueiros-V. Setúbal; Penafiel-V. Guimarães; Aves-Marítimo; Chaves-FC Porto; Braga-Boavista; Académica-Sporting; Belenenses-Portimonense, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

— Zona Centro

A. Viseu-Beira Mar; G. Alcobaca-União de Santarém; Elvas-Estrela de Portalegre; U. Almeirim-U. Leiria; Cal-

das-Viseu e Benfca; Águeda-Mangualde, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

Série B

Lamego-Cesarense; Ermesinde-Lousada; U. Lamas-Freamunde

Série C

Oliveirense-Luso; Penalva do Castelo-Oliveira do Bairro; Oliveira do Hospital-Santacombadense; Gouveia-Vilanovenses, Anadia-Alba, às 15 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Zona Norte

Carregosense-Esmoz; Sanguedo-Milheiroense; Paços Brandão-S. João Ver; Lobão-Arrifanense; Arouca-Bustelo; Real Nogueirense-Paivense; Cucujães-Valecambrense; Argoncilhe-Fiães; Cortegaça-Fiães.

Zona Sul

Aguinense-Fermentelos; Pessegueirense-Oliveirinha; Pampilhosa-Pinheirense; Vaguense-Gafanha; LAAC-Paredes do Bairro; FIDEC-Famalicão; Amoreirense-Bustos; Oia-Macinhataense, às 15 horas.

Campeonato Distrital da II Divisão

Tarei-Mac. Sarnes; Caldas-SJ Guizande; Pedrido-GD Mosteiró; Alvarenga-Romariz; Oliveirense FC-S. Roque; Relâmpago Nogueirense-Sanfins; Mosteiró FC-Pigeiros.

Zona Centro

Eixense-Vista Alegre; Nege-Mourisquense; Valonguense-Sosense; Mac. Cambra-Beira Vouga; Unidos-Gf. Aquém; Travassó-Azurva; Águas Boas-Silva Escuro.

Zona Sul

Casal Comba-Barcouço; Calvão-Antes; Poutena-Samel; Pedralva-Vil. do Bairro; Mamarrosa-Ponte Vagos;

Arinhos-Troviscal; Moitense-V.N. Monsarros, às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Zona Norte

Par. Vouga-Canedo; Rocas-Murtoense; B. Sucesso; Estrela Azul; Soutense-Outeiro; Ribeirinhos-V. Viçosa; Torreira-S.V. Pereira.

Zona Sul

Beira Ria-Arviscal; Quintão-Parada de Cima; Ajax-Couvelha; Recardães-Mogofores; Azenha-Fogueira, Paradela-Barroca, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Zona Norte

Paivense-Espinho; Arrifanense-P. Brandão; Arada-Cesarense; U. Lamas-Argoncilhe.

Zona Centro

Valecambrense-Avanca; S. Roque-Valonguense; Murtoense-Alba; Pessegueirense-Estarreja; Oliveirense-Ovarense.

Zona Sul

B. Sucesso-Sosense; Ponte Vagos-Anadia; Beira Mar-Alquerubim; Gafanha-Quinta do Simão, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Zona Norte

Arrifanense-Paços Brandão; Cesarense-Paivense; Arada-Cortegaça; Argoncilhe-Feirense; Espinho-Ginásio de Arouca.

Zona Centro

Rocas-B. Gafanha; Avanca-Estarreja; Bustelo-Sanjoanense; Murtoense-Mac. Cambra.

Zona Sul

FIDEC-Estrela Azul; Estarreja B-Águeda; Oliveira do Bairro-Beira Mar, todos às 15 horas.

AF Braga organiza acção de reciclagem para treinadores distritais

A Associação Futebol de Braga vai levar a efeito uma acção de reciclagem para treinadores de futebol preferencialmente destinada a treinadores que possuam cursos de nível distrital, podendo também participar outros com cursos reconhecidos pela Federação Portuguesa de Futebol.

Aquele curso focará temas como a «Metodologia do Treino no Futebol Moderno» e «Incidências no Treino dos Jovens Jogadores» e terá como prelector Michel Ritschard, técnico do Sion, da I Divisão suíça, e colaborador da Federação helvética e da Escola de Treinadores de Macolin. Terá ainda lugar, integrada no programa daquele Curso de Reciclagem, uma mesa

redonda que deverá contar com a presença dos seleccionadores de Portugal e da República Democrática Alemã.

Esta acção preconizada pela Associação de Futebol bracarense, será concretizada na cidade dos arcebispos, iniciando-se dia 17 e terminando a 19, dividindo-se o programa por aulas teóricas e práticas, e sendo do maior interesse para elementos do corpo técnico e do Núcleo de Prelectores de Associações quer ainda para candidatos dos cursos ultimamente realizados já que funciona como enriquecimento dos respectivos currículos de formação.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **MORADIA**, com 6 assoalhadas, vende-se, na Quinta do Picado, Telef. 27814 — Maduços — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira, Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luís de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

Ofertas

- **JOSÉ MOUTINHO** — Arquitecto — Contactar telef. 44155 (12.30 às 14 horas) — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADO DE ESCRITÓRIO** — Firma em Aveiro, precisa, 1.º escriturário, com conhecimentos de contabilidade e dactilografia. Carta indicando idade, anos de prática e outros pormenores que julgar úteis. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 76.

Vendas

- **RECHEIO DE SNACK-BAR**, vende-se, com maquinaria moderna. Telef. 791498 — Vagos.
- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo recetário. Telef. 321862 — Ilhavo.
- **YOGURTE BEVITA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.

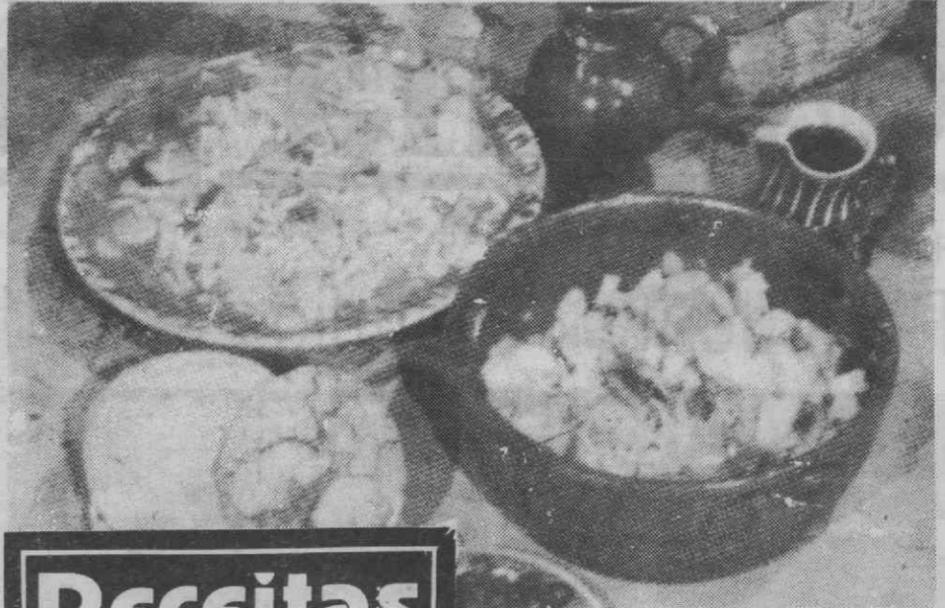
- **BOUTIQUE «JONAS»**. V. site-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.
- **EL RICON** — Encerra aos sábados — Telef. 24626 — Aveiro.
- **BOUTIQUE BABEL** — Moda jovem — Ilhavo.
- **DISTRIBUIDORES PUBLICAÇÕES** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.
- **RESTAURANTE «MOISÉS»** — Visite-o — Gafanha da Nazaré.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **TRESPASSA-SE CAFÉ**. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.
- **TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO**. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **MOTO SUZUKI GT 500**, vende-se. Telef. 20463 — Aveiro.
- **RENAULT 5**, vende-se. Telefone 27923 — Aveiro.



Receitas

DOBRADA À PESCADOR

INGREDIENTES

- Entrechas de bacalhau — 500 g
- Batatas — 1 K
- Chouriço de Quiaios — 200 g
- Toucinho entremeado — 200 g
- Cebolas — 2
- Cenouras — 1
- Água — q.b
- Sal — q.b
- Vinagre — q.b

PREPARAÇÃO

Lava-se bem as entrechas, limpe-as das peles pretas e deixe-as de molho durante duas horas, antes de serem confeccionadas.

Prepare um refogado com a cebola, a cenoura e o toucinho cortado em pedaços. Quando estiver meio apurado, junte o chouriço e as entrechas e apure por completo.

Acrescente a quantidade necessária de água e as batatas (descascadas) em rodela ou em cubos. Tempere com piri e sal. Pouco antes de levantar fervura, borrafe com vinagre. Deixe ferver até as entrechas ficarem bem cozidas.

NOTA: Em vez de batatas, pode utilizar feijão, previamente demolido mas, neste caso, não use vinagre.

Efemérides — o que tem acontecido a 8 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Fevereiro:

- 1263 — Nasce o Infante D. Afonso, filho de Afonso III e irmão de D. Dinis, contra quem se revoltaria.
- 1291 — Nasce D. Afonso IV, filho de D. Dinis e de D. Isabel (Santa Isabel).
- 1587 — Maria Stuart, rainha da Escócia, é decapitada por ordem de Isabel I de Inglaterra.
- 1634 — Nasce D. Teodósio, filho de D. João IV e de D. Luísa de Gusmão.
- 1725 — Morre Pedro «O Grande», da Rússia, sucedido no trono pela mulher, Catarina.
- 1825 — Nasce o escritor francês Júlio Verne.
- 1861 — Formação dos Estados Unidos Confederados da América e início da guerra da secessão.
- 1921 — Morre, em Lisboa, o cantor Francisco de Andrade.
- 1926 — Morre o biólogo britânico William Bateson, um dos criadores da Genética.
- 1933 — Morre o matemático português Gomes Teixeira.

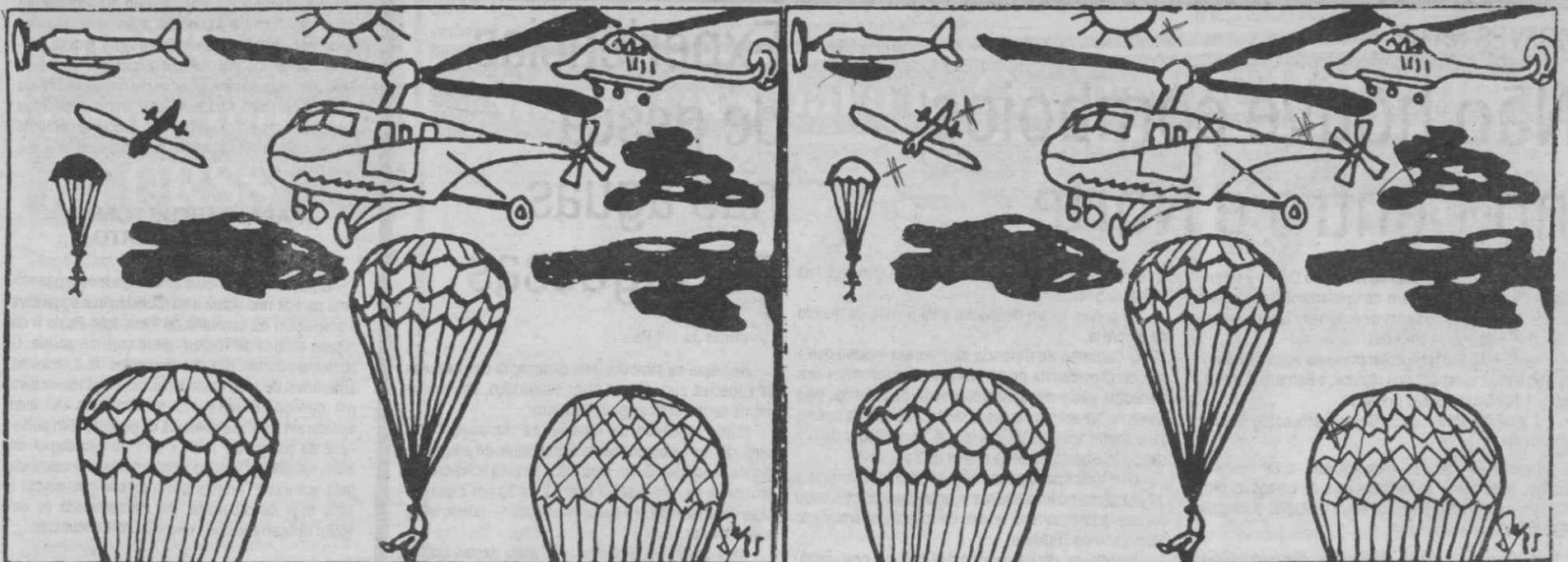
- 1937 — Tropas franquistas tomam a cidade de Málaga, com a ajuda italiana.
- 1953 — Na Coreia, Kim Il Sung cria o Exército Popular.
- 1962 — É incorporado na Marinha de Guerra portuguesa o navio escola «Sagres», o segundo com este nome.
- 1963 — Rebeldes assassinam, em Bagdade, o Primeiro-Ministro do Kuwait, Karim Hassem, que é substituído por Abdul Salem Arif.
- 1965 — Morre, exilado no Brasil, o escritor português Tomás Ribeiro Colaço.
- 1973 — O arcebispo Makarios é proclamado Presidente de Chipre, pela terceira vez.
- 1974 — Três dos astronautas do Laboratório Espacial norte-americano «Skylab» regressam à Terra após terem estabelecido o recorde de 84 dias em órbita.
- 1978 — Morre, num acidente de viação, o desenhador belga Maurice Tillieux, cujo nome ficou ligado à banda desenhada e à revista juvenil «Spirou».

- 1980 — Ao cabo de 48 anos de actividade, o «Diário do Alentejo», de Beja, cessa a sua publicação.
- 1983 — Morre Mário Belo, massagista do Portimonense.
- 1984 — É encontrada, em Lisboa, a carrinha da empresa de segurança, assaltada na véspera, na capital, quando transportava 108 mil contos.
- 1985 — Morre, em Lisboa, o poeta José Gomes Ferreira, 84 anos.
- Cerca de cem soldados vietnamitas são mortos, ou feridos, em combates registados com guerrilheiros «khmer vermelhos» perto da fronteira do Campuchea com a Tailândia.

Este é o trigésimo nono dia do ano. Faltam 326 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Uma discussão em que todos os intervenientes estejam absolutamente de acordo é uma discussão perdida» — Albert Einstein (1879-1955) — cientista de origem alemã, naturalizado suíço e residente nos EUA.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

ENCONTRADO CADÁVER DE OFICIAL DO SERVIÇO SECRETO ALEMÃO

Um oficial do Serviço Secreto da Alemanha Federal foi ontem encontrado morto no seu escritório em Estugarda, informou a Agência Noticiosa DPA, citando fontes que apelidou de fidedignas. Desconhece-se a causa da morte do coronel, de 52 anos de idade. Supõe-se, no entanto, que o oficial alemão se terá suicidado.

FRANCO PODERÁ DESVALORIZAR

O franco francês poderá vir a sofrer uma desvalorização relativamente ao marco alemão, afirmam meios financeiros franceses. Este reajustamento deverá ocorrer ainda antes do Verão, não só como consequência de um realinhamento das moedas no seio do sistema monetário europeu, como também devido ao diferencial de inflação entre a França e a República Alemã. As mesmas fontes financeiras salientam que o diferencial de inflação entre a França e a Alemanha Federal (principal parceiro comercial) é da ordem dos 14 a 15 por cento desde a última mudança de paridades das moedas no seio do cabaz. As desvalorizações das moedas portuguesa, espanhola, italiana e grega está também na origem da previsível desvalorização do franco, salientaram as mesmas fontes.

ETA PEDE DESCULPAS POR TER FERIDO UMA RAPARIGA

O Grupo Guerrilheiro Separatista Basco ETA pediu ontem desculpas por ter ferido gravemente uma rapariga de nove anos num ataque bombista, mas advertiu as autoridades espanholas para não se escudarem com as suas famílias. A ETA, em chamadas telefónicas para órgãos de informação bascos, reivindicou a responsabilidade pela colocação de uma bomba que deflagrou no carro de um polícia, quando este levava a sua filha à escola, na passada terça-feira, nas proximidades da cidade de San Sebastian. O cabo Manuel Espinosa, 36 anos, perdeu uma perna em resultado da explosão, enquanto a sua filha Noelia sofreu ferimentos profundos e queimaduras na cabeça e nos olhos.

JORNALISTAS CONDENADOS POR DIFAMAÇÃO

Proprietários e editores de jornais da oposição de direita, na Grécia, foram ontem condenados por calúnia na pessoas do Presidente Christos Sartzetakis e da sua mulher. Os proprietários e o editor do jornal conservador «Vradyni» foram acusados de caluniarem o Presidente da Grécia, ao ridicularizarem a sua esposa, Efrosyni Sartzetakis, por receber salário pela sua função de chefe do gabinete do Presidente. O tribunal condenou os três a dois anos de prisão. O proprietário e o editor do diário oposicionista «Eleftheros Typos» foram condenados, pela mesma acusação, a 10 meses de prisão. O periódico «Vradyni» acusou a mulher do Presidente do Estado grego de receber dois salários, um como responsável editorial na Academia de Atenas e outro como secretária do seu marido. O Presidente Sartzetakis, um ex-juiz de 56 anos, tem sido criticado por jornais oposicionistas e por jornais pró-governamentais por colocar a sua mulher como chefe do seu gabinete. O governo socialista do Primeiro-Ministro Andreas Papandreu considerou que as críticas enfraqueciam «o funcionamento da democracia da forma menos ética possível».

PAPA: PAREDE TOMBA E FAZ UM MORTO

Uma pessoa morreu e 17 ficaram feridas quando uma parede ruuiu sobre uma multidão que aguardava a passagem da caravana do Papa João Paulo II na cidade indiana de Trichur, disse ontem a polícia. O acidente ocorreu dez minutos antes de a caravana automóvel de João Paulo II passar, dirigindo-se para um serviço religioso nas proximidades, ao qual assistiram diversos milhares de pessoas. Um porta-voz da polícia de Trichur afirmou não dispor de mais detalhes. Contudo, uma informação veiculada pela agência PTI refere que a parede caiu devido a uma fuga desordenada, em consequência de um touro desgarrado que investiu contra a multidão.

DIÁRIO DE AVEIRO

HAITI

Presidente «vitalício» abandonou o país



Descrito como um homem de físico impressionante, que gosta de carros desportivos e um «payboy» de gostos caros, Jean-Claude Duvalier fez mudar a constituição do Haiti em 1985 para poder proclamar-se Presidente vitalício.

Jean-Claude Duvalier, 34 anos, saiu ontem do Haiti a bordo de um avião da Força Aérea norte-americana com destino a França, de onde seguirá posteriormente para outro local.

Na manhã de ontem decretou o estado de sítio, na sequência de grandes manifestações da oposição realizadas quinta-feira.

Filho de François Duvalier, conhecido como «Papa-Doc», um médico que governou o país de 1957 a 1971 com mão de ferro e a ajuda da terrível polícia política, os «Tonton-Macoute», Jean-Claude Duvalier procedeu a uma série de modificações na composição do Governo desde que sucedeu a seu pai, a 21 de Abril de 1971.

Jean-Claude Duvalier mal tinha saído da adolescência quando ocupou o lugar do pai e, na época, muitos observadores pensaram que ele seria apenas um

boneco nas mãos da sua mãe, Simone Duvalier, ela própria ocupando lugares importantes na estrutura política do país.

Mas enganaram-se. Jean-Claude conseguiu em cerca de uma dezena de anos afastar do poder a sua mãe e a «velha guarda», colocando nos lugares de responsabilidade pessoas de sua confiança.

Ao todo, ele permaneceu no poder mais anos do que o seu próprio pai — facto que muitos não acreditariam há uns anos atrás — e acumulou uma enorme fortuna pessoal.

Vinte e nove anos depois de a família Duvalier ter assumido o poder no Haiti, a hegemonia desta chegou ontem ao fim tendo como sucessor um conselho civil-militar.

Em mensagem gravada e transmitida cerca das 12h20 de Lisboa no Rádio e na Televisão do Haiti, Duvalier disse: «Decidi deixar o destino da nação nas mãos dos militares».

Pouco depois, a formação do novo Governo Nacional foi anunciada também na Televisão haitiana,

PORT AU PRINCE — Cidadãos haitianos aguardam em fila indiana no exterior do Consulado americano a obtenção de vistos, enquanto continuam os actos de violência política anti-presidente Duvalier.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

sendo o general Henri Namphy, chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, o novo dirigente do país.

O actual chefe de Estado-Maior do Exército, coronel William Rigala e o coronel Max Vales, fazem também parte do novo conselho que vai governar o país.

O novo conselho que governará o Haiti é também composto por dois civis: Gerard Gourue, dirigente da Comissão dos Direitos Humanos do Haiti, e Alex Cineas, ministro das Obras Públicas.

Na sua mensagem, Duvalier salientou que «a sua decisão permite uma solução rápida e pacífica para a actual crise haitiana».

GREVES NA CP

Não houve comboios no Centro e Norte

As regiões ferroviárias do Norte, do Centro e suburbana de Lisboa estiveram completamente paralisadas desde as 10 até às 18 horas de ontem em face de greves na CP — informou a empresa.

Na Região Sul, processaram-se as ligações Barreiro-Algarve, à excepção dos rápidos, e Barreiro-Alentejo, com 4 das 6 circulações previstas.

A ligação fluvial Lisboa-Barreiro processou-se normalmente.

Quanto às ligações internacionais, a CP esteve a utilizar alternativas rodoviárias para os comboios provenientes de Paris (Sud Expresso) e Madrid (Lusitânia Expresso).

A CP «viveu», ontem, três greves: dos maquinistas, entre as 10.00 e as 18.00 horas, ferroviários de estação (das 00.00 às 24.00 horas) e dos ferroviários de trens e revisão (das 00.00 às 10.00 horas).

Estes dois últimos conflitos laborais provocaram reduções nas ligações ferroviárias em todas as regiões

do Continente e paralisaram totalmente a circulação na Linha de Sintra.

As greves foram motivadas pela revisão do acordo de empresa.

O Conselho de Gerência da empresa indicou que a sua contraproposta de 17 por cento de aumentos tem em conta parâmetros macroeconómicos definidos pelo Governo, de entre os quais se destaca a previsão de uma taxa de inflação de 14 por cento para 1986 e de um desagravamento fiscal da ordem de 2 por cento.

Os sindicalistas pretendem aumentos superiores a 17 por cento e o impasse nas negociações directas levou a empresa a recorrer à fase de conciliação no âmbito do Ministério do Trabalho.

Entretanto, diz o Conselho de Gerência, procurando limitar prejuízos para os trabalhadores de uma eventual demora na conclusão deste processo, decidiu-se aplicar, por acto de gestão e com efeito desde o passado dia 1 de Fevereiro, o aumento de 17 por cento na tabela salarial, para todos os trabalhadores da empresa.

Experiências de pesca nas águas portuguesas

Continua da 1.ª Pág.

Registou-se também uma diminuição das capturas de espécies com menor valor económico, designadamente sardinha e carapau/chicharro.

Como resultado da variação da composição das capturas surge um aumento significativo de preço médio de venda por quilo, para além de uma considerável economia de combustível (entre 20 e 30 por cento) no caso do arrasto feito a baixa velocidade — referiu ainda o informador.

Já a partir deste ano grande parte destas acções experimentais podem obter apoios financeiros da Comunidade Europeia.

Portugal possui a segunda maior zona económica exclusiva da Europa e a primeira da CEE alargada, a grande distância da de Espanha, que é a segunda.